

INQUIETAÇÃO EM LONDRES COM A DERROTA DE SUAS FORÇAS, ONTEM, EM OMÃ

NOTICIÁRIO NA QUINTA PÁGINA

A ESPECULAÇÃO NAO TEM LIMITES:

GIULIANA, MOÇA DE TORINO — Diariamente, este jornal vem publicando correspondências, telegramas e informações sobre o Festival de Moscou. Hoje, oferecemos aos nossos leitores as impressões do artista italiano Paolo Rieci, que, encontrando-se na capital soviética, escreveu suas impressões sobre Moscou nos dias do VI Festival, ilustrando-as, também, com sugestivos desenhos, como o desta moça italiana, que se vê no lado (Leis, na 3a. página, «Uma festa extraordinária»).



Consumidores e Operários São Vítimas Da Ganância Dos Industriais de Calçados

Conselheiros da COFAP denunciam, em relatório, os absurdos lucros auferidos nesse ramo industrial — «O preço dos calçados subiu a mais de 100% em um ano, enquanto 70% dos brasileiros continuam descalços e as lojas e fábricas abarrotadas de estoques», acusa o relatório — É possível e necessário o tabelamento dos calçados — A crise alegada pelos industriais é artificial

«Domina a mentalidade especulativa na indústria de calçados».

Este trecho bem expressivo, extralido do relatório do sr. Alfredo Gerhardt à COFAP, resume a situação que há muitos anos vem prejudicando o povo brasileiro que na sua grande maioria continua de pés no chão.

O sr. Alfredo Gerhardt representante do Sindicato dos Contabilistas no Conselho da COFAP, integra, juntamente com os srs. Flávio da Costa

Brito e Moacir Piauíense de Carvalho, a subcomissão que estuda os preços dos sapatos.

Foi baseado nos resultados das pesquisas desses técnicos, feitas nas principais empresas produtoras, que preparamos a presente reportagem.

A evidência que resalta das cifras e conclusões precisa ser destacada agora, quando a maioria dos conselheiros se prepara para deliberar contra a economia popular, cedendo à pressão econômica e política dos industriais que

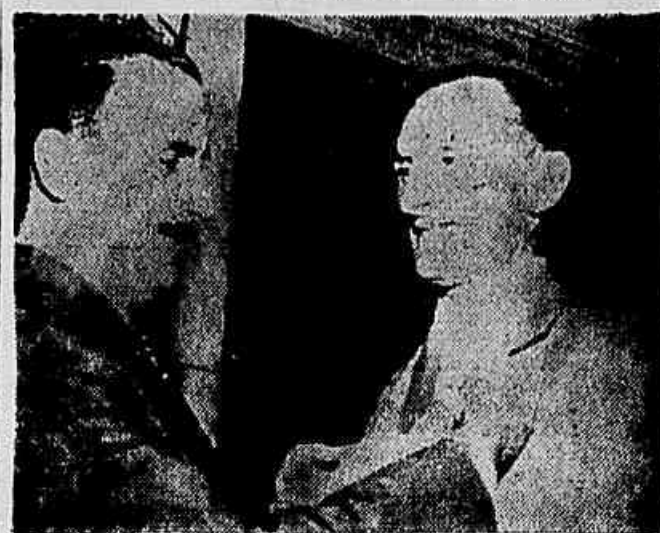
especulam com a indústria de calçados.

AS CONDIÇÕES DO TRABALHADOR EM CALÇADOS

Como a principal argumentação dos fabricantes de calçados para a condenação ao tabelamento do produto diz respeito à elevação do custo da mão de obra, este capítulo tinha de ser abordado logo de início.

Verificamos — diz o relatório — a grande porcentagem de menores e mulheres que

CHEGOU MANDI, AFINAL



Sendo festivamente recebido no aeroporto do Galeão, onde compareceram inúmeros desportistas e todo o Conselho Diretor do América, chegou ontem, às 12.30 horas, o técnico húngaro Gyula Mandi, que o América contratou para dirigir a sua equipe de futebol. Mandi é conhecido no mundo inteiro, pois foi ele quem dirigiu a famosa seleção húngara no campeonato mundial da Suíça em 1954. Na oitava página, publicamos uma entrevista do novo técnico do América à IMPRENSA POPULAR. Na foto vemos Gyula Mandi quando recebia do presidente do América, sr. Giulio Coutinho, um escudo de ouro do seu novo clube.

Peixe: A COFAP Nada Fará Sem Serviço de Distribuição

O comércio de peixe no Distrito Federal continuará livre de qualquer controle por parte da COFAP, enquanto o Conselho Nacional de Abastecimento não der solução definitiva ao problema da distribuição do peixe.

Essa decisão do sr. Frederico Mindello, presidente do órgão controlador elimina, assim, qualquer possibilidade de revisão nos preços do peixe, bem como quaisquer outras providências relacionadas com o comércio desse produto.

CONTINUA A GREVE DOS ALUNOS DE AGRONOMIA

Nota Oficial do Diretório Acadêmico

Prosegue, sem solução, a greve dos estudantes da Escola Nacional de Agronomia, deflagrada na noite de quinta-feira, contra ato arbitrário da Reitoria da Universidade Rural, que impediu a realização de uma assembleia de alunos daquele estabelecimento, na qual seriam debatidas irregularidades na organização de um concurso para provimento da cátedra de Economia Rural.

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia divulga, ontem, a seguinte nota oficial:

Os alunos da Escola Nacional de Agronomia entraram em greve de protesto no dia 8 de agosto de 1957, às 20 e 30 horas, contra o cerceamento do direito de livre reunião em Assembleia Geral das dependências da Universidade Rural e livre manifestação de pensamento.

A greve perdurará até que nos seja cedido local para a realização da Assembleia ou que a administração nos convença do contrário.

O motivo que levou a administração a tal deliberação foi o de não concordar que fosse levado em pauta a ordem do dia dessa Assembleia: Provimento da Cátedra de Economia Rural; fato com que em absoluto não concordamos o corpo discente.

FRANCISCO E. HOMEN DE MELLO — Presidente do D.A.E.N.A.

REAÇÃO DE INQUILINOS CONTRA A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

SEM VALIDADE, IMORAL E ILEGAL O RECURSO DOS ALUGUEIS MOVEIS

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos — Criação de um «Código de Locação» para frear a ganância imobiliária e dar tranquilidade aos chefes de família — Fixação dos aluguéis num máximo de dez por cento sobre o valor do imóvel

«Considero simplesmente imoral e ilegal a tese daqueles que defendem a validade do chamado "aluguel móvel"».

Declarou o advogado João Rodrigues de Carvalho em entrevista que nos concedeu ontem. Falando sobre o problema de locação de casas no Distrito Federal, o presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos não poupou severas críticas às autoridades que defendem a liberdade dos proprietá-

rios para uma desenfreada especulação imobiliária.

NAO PODEM AUMENTAR ALUGUEIS

Proseguiu o dr. Rodrigues de Carvalho: «É preciso que se saiba que a lei 1.300 liberou os alugueis, a partir de 1956, para os prédios desocupados, em construção ou que viessem a vencer na vigência da lei. Isso significa que a partir de 1956 o inquilino alugou o seu imóvel

pelo preço que bem entendeu. No entanto, a lei 1.300 é mais quando diz, no seu artigo 3º, que "não poderá sofrer qualquer aumento o aluguel atual". Assim, convencido o preço do aluguel, este deverá permanecer inalterado até o fim da locação.

É, portanto, manifestamente ilegal o chamado "aluguel móvel"».

CÓDIGO DE LOCAÇÃO

O presidente da ASPI é bastante conhecido pelas suas atividades em defesa dos inquilinos desde o ano de 1942. Profundo conhecedor do assunto, está atualmente convocando os inquilinos cariocas para a assembleia que realizará no próximo mês.

Os inquilinos necessitam para sua defesa, de um «Código de Locação», declarou o dr. Mário Rodrigues de Carvalho à IMPRENSA POPULAR.

manecer inalterado até o fim da locação.

É, portanto, manifestamente ilegal o chamado "aluguel móvel"».

CÓDIGO DE LOCAÇÃO

O presidente da ASPI é bastante conhecido pelas suas atividades em defesa dos inquilinos desde o ano de 1942. Profundo conhecedor do assunto, está atualmente convocando os inquilinos cariocas para a assembleia que realizará no próximo mês.

Os inquilinos necessitam para sua defesa, de um «Código de Locação», declarou o dr. Mário Rodrigues de Carvalho à IMPRENSA POPULAR.



A aplicação de injeções contra a gripe tem aumentado sensivelmente nestes últimos dias. É grande o número de pessoas que procuram as farmácias para medir a gripe.

ABERTAS AS FRONTEIRAS DO PAIS PARA A ENTRADA DA "ASIÁTICA"!

Não foi concedida, até agora, a verba ao Ministério da Saúde — «Da gripe comum à asiática», estamos a um passo», afirma o farmacêutico — Haverá vacina, mas só com dinheiro — Movimentam-se os laboratórios particulares — A moléstia dá volta ao mundo — Reunião do Ministério

A INVASÃO da gripe asiática é inevitável — eis o que o próprio ministro da Saúde reconhece. Muito embora sabendo que de uma hora para outra a moléstia poderá surgir entre nós, até agora nenhuma medida concreta foi tomada para prevenir a população. A verba solicitada pelo prof. Maurício de Medeiros, não foi até hoje, concedida. As medidas aprovadas pela Comissão Especial do Ministério da Saúde não podem ainda ser levadas à prática em virtude da falta de verba. O país está com suas portas abertas para receber a «asiática», que poderá causar as mesmas consequências da espanhola.

O PERIGO CRESCER

É grande o número de pessoas gripadas, sem que haja qualquer vigilância nos portos e aeroportos, o perigo cresce no decorrer das horas. A vacina contra o vírus «A-Singapura», não se sabe ainda quando estarão nos postos de saúde.

Elas o depoimento que fez, ontem, a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o sr. Delfim Nascimento, gerente da Farmácia Mundial:

«Não se pode negar que o número de pessoas que se apresentam gripadas nestes últimos dias é maior do que costumamos ver. Sobre a chamada "asiática", sabe-se bem que sua entrada no país é fácil, principalmente não havendo uma severa vigilância».

DA GRIPES COMUM À "ASIÁTICA"

Outra incisiva declaração foi prestada ao repórter pelo sr. Sebastião Gonçalves Ferreira, subdiretor da Farmácia Rio Branco:

«De fato, o número de pessoas que procuram esta farmácia para se medicar contra a gripe tem aumentado nestas últimas semanas. Da gripe comum à "asiática", não será difícil passar, se não forem tomadas as medidas de prevenção necessárias, estaremos expostos de uma hora para outra ser vítimas pela moléstia que tanta desgraça vem causando em países vizinhos».

COMÉRCIO

Alguns laboratórios particulares já anunciaram no Ministério da Saúde que iniciaram a fabricação de vacinas contra a «asiática». Um desses laboratórios promete mesmo a lançar no mercado 10 milhões de doses dentro do prazo de trinta e cinco dias. Outros laboratórios em São Paulo seguirão também a mesma cami-

nho. A vacina com o vírus «A-Singapura», destina-se, entretanto, a fins comerciais o que equivale a dizer que nem todos poderão adquiri-las, principalmente a gente mais pobre, eles que mais necessitam.

EM GENEIRA

GENEIRA, 10 (FP) — A gripe Asiática, que acaba de atingir a

(Conclui na 2ª pag)

Cai o Padrão de Vida dos Bancários Mas Crescem os Lucros dos Banqueiros

O próprio funcionalismo do Banco do Brasil está com o seu «standard» de vida em retrocesso — 67% dos bancários cariocas ganham menos de Cr\$ 5.500 mensais — Neurose e tuberculose são doenças profissionais na corporação — Em compensação, 66 bancos e casas bancárias, em 1956, obtiveram mais três bilhões e meio de cruzeiros de lucro

«Entre todos os setores de trabalho, o dos bancários é o que apresenta o mais alto índice de incidência de doenças ven-



«vusas». E assim, com um índice diagnóstico médico-social, proferido pelo professor Francisco Sá Pereira, chefe do Ser-

vício de Fisioterapia do IAPB, que o Departamento de Estatística e Estudos Econômicos do

(Conclui na 2ª pag)

Estes Sorrisos Poderão Desaparecer Com a «Escolinha»



Enquanto marchas e contra-marchas burocráticas dificultam a cessão de um local para a «Escolinha de Arte» de Augusto Rodrigues, os pequenos alunos do conhecido artista continuam em suas brincadeiras, inconscientes da ameaça que pesa sobre a instituição. Assim, riam despreocupadamente, prosseguem entregues às suas tarefas de dar forma plástica às suas imaginações. Os dias vão passando e com eles expirando o prazo concedido para o abandono do conjunto em que o «atelier» atualmente funciona e o problema vai sendo adiado. Aquela de um milhão para a construção de um prédio apropriado, mas esta não encontrou os meios para dar um local para criar o prédio. Enquanto isso, a cidade acompanha interessada o drama da «Escolinha»...

CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO

Um Pianista Carioca de 17 Anos Brilha Entre os Colegas Mundiais

Roberto Fuchs estuda piano desde os quatro anos de idade — Laureado com vários prêmios — Jovens de todas as nacionalidades confraternizam no grande certame artístico — O programa de hoje

Reportagem de DIONYSIA DE MORAIS EMERY

Vencendo os obstáculos, que se sobrepõem, todas as vezes que se tenta uma grande realização, instalou-se, no Municipal, com inextinguível brilho, o I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro.

Alexandre Sikliewski, Maria Augusta Meneses de Oliveira,

Háide Lázaro, que tomaram a si tão importante empreendimento, merecem do povo brasileiro todo carinho, todo apoio, por esse trabalho de engrandecimento da nossa música e do nome do Brasil. Um punhado de jovens de nacionalidades diversas, confluindo o mesmo pensamento, falando

pelo espírito e pelo coração um só idioma, aqui se acha entre nós. Somente a arte tem este poder. Particularmente a música, que, não conhecendo fronteiras, rasgando os horizontes, leva a todos os povos sem distinção a mensagem da harmonia.

(Conclui na 2ª pag)



NO VI FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES

O Festival, que hoje se encerra, deu oportunidade a que jovens de todos os países do mundo tomassem contacto com a vida soviética. Na foto grafia vemos um grupo de delegados brasileiros ao conclave de Moscou, em visita ao combinado têxtil Cherbákovo, na capital da URSS. (Foto 2ma. para a IMPRENSA POPULAR.)

**A TRACÉDIA DE
SACCO E VANZETTI**
de Howard Fast

**A TRACÉDIA DE
SACCO E VANZETTI**
de Howard Fast

COL ROMANCES DO POVO

Tomada de Posição da Indústria Nacional

As RESOLUÇÕES da III Reunião Plenária da Indústria, no Recife, constituem um passo à frente no comportamento da burguesia nacional. Em nenhuma das reuniões anteriores, adotaram as industriais brasileiras decisões de tanta significação para o desenvolvimento econômico da nossa Pátria por um caminho progressista e independente. As resoluções dos industriais, na sua reunião do Recife, implicam, portanto, uma tomada de posição mais firme quanto ao imperialismo norte-americano.

Apar das explorações da campanha contra o chamado "estatismo", apesar de todo o alarido em torno de supostas ameaças à livre empresa, os industriais aprovaram uma declaração de apoio à Petrobrás. Isto mostra que a frente de luta pelo monopólio estatal do petróleo tem hoje uma extensão inimaginável há alguns anos atrás. Trata-se de uma vitória dos patriotas — entre os quais, os comunistas — que durante muitos anos sustentaram a dura batalha contra os trusts estrangeiros. Isto define também, ainda melhor, a quem representam os setores políticos e os órgãos da imprensa, que fazem a propaganda do entreguismo. Decididamente, não representam a indústria nacional, mas apenas a reduções, embora poderosas, círculos econômicos do latifúndio e do grande capital associado ao imperialismo norte-americano. É automático, a este respeito, que um jornal como o "Estado de São Paulo", típico intérprete dos interesses da grande latifúndia e dos negócios bancários a nível mundial, tivesse demonstrado profunda desaprovação diante da resolução aprovada no Recife a respeito da Petrobrás.

A III REUNIÃO Plenária da Indústria aprovou ainda outras decisões de grande importância para a resistência à penetração do capital financeiro dos Estados Unidos. Em primeiro lugar, defendem os industriais brasileiros, com toda a razão, a necessidade de abolir os privilégios cambiais de que gozam os investimentos estrangeiros, para a renúncia de lucros, juros e amortizações, bem como para a importação de equipamentos, de acordo com as normas da cláusula de instrução 113 da SUMOC. Esses privilégios constituem uma das fontes do superlucro das empresas norte-americanas em nosso país. Por outro lado, é um dos pontos mais positivos da nova lei do imposto, ora em tramitação na Câmara, o artigo 51, que determina sejam as transferências financeiras para o exterior processadas pelo mercado de taxas livres, ao invés de utilizar a taxa oficial, como tem sido feito até agora, em grande parte. Quanto à instrução 113, que facultava a empresas estrangeiras o direito de importar equipamento sem cobertura cambial, já é tempo de liquidar o abuso que ela representa e do qual pretende se aproveitar o American Can, por exemplo, para vibrar um golpe na indústria nacional de lataria.

A ABOLIÇÃO dos privilégios cambiais, além de proteger a indústria nacional contra a concorrência desleal dos trusts dos Estados Unidos, significará também um notável alívio para a nossa taxa sobre-carregada de pagamentos.

OUTRA importante resolução do conselho do Recife é a de propor a proibição da

concessão de empréstimo por órgão de crédito estatal ou semestral à empresa, que tenha mais de 50% de capital estrangeiro. Ora, o que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico tem feito, sob a gestão entreguista dos Drs. Lacerda e Lobo e Roberto Campos, é precisamente canalizar uma parcela da acumulação capitalista nacional para empresas como a Light e a Bond and Share. A proposta dos industriais brasileiros, embora insuficiente, porque estabelece o limite de 50% de capital estrangeiro, representaria, se concretizada, uma medida de defesa dos interesses nacionais.

OUTROS itens das resoluções adotadas no Recife evidenciam a legítima preocupação da indústria nacional de se precaver contra a concorrência descontrolada dos investimentos estrangeiros em nosso país. É óbvio que se trata principalmente dos investimentos norte-americanos, que se realizam em caráter de monopólio e entravam o desenvolvimento independente da economia nacional. Enquanto os industriais brasileiros, admitindo a colaboração do capital estrangeiro, se preocupam, entretanto, em levantar um sistema de defesa que os proteja dos assaltos dos monopólios dos Estados Unidos, outra é a atitude do embaixador Amaral Peixoto, que prega uma política de portas escancaradas para os referidos monopólios. Vê-se que o sr. Amaral Peixoto representa a estes e não à indústria nacional.

A CORRENTE vitoriosa na reunião dos industriais brasileiros e que, lá mesmo, teve de enfrentar a oposição do entreguismo, terá de enfrentá-lo cada vez mais, como se pode prever, diante da ofensiva do imperialismo norte-americano. Depois que mr. Eric Johnston lançou a palavra da ordem de "unidade continental", já se verificou os primeiros passos para a propaganda dessa palavra de ordem, cuja consumação não seria senão o triunfo completo do entreguismo. O sr. San Tiago Dantas já nos fala — através de eruditas citações históricas — em moeda única e em união aduaneira do hemisfério. Simultaneamente, o senador norte-americano Hower Chaparrat, a caminho da Conferência Econômica de Buenos Aires, propugna a redução dos impostos sobre os lucros das companhias norte-americanas, que operam na América Latina. Os trusts lusos não estão satisfeitos com os privilégios que já possuem, querem novos privilégios.

OS INDUSTRIAIS brasileiros, que desejam um desenvolvimento econômico independente e progressista, não podem ter ilusão sobre a luta inevitável com o imperialismo norte-americano. É a experiência lúea mostrará como já está mostrando muito vivamente, que é impossível alcançar a vitória nessa luta sem forjar uma sólida aliança de forças sociais, que inclua a classe operária, as massas camponesas, os militares patriotas, os estudantes e outras camadas da pequena burguesia, a indústria nacional e os círculos progressistas do comércio e da lavoura. Essa aliança de forças sociais tem hoje a forma do movimento nacionalista.

11-8-1957

IMPRESSA POPULAR

PAGINA 3

Uma Festa Extraordinária

PAOLO RICCI

(fotógrafo italiano) Ilustração do Autor

Já uma semana, arrebatada as ruas de Moscou, é uma festa de alegria popular em Náples (onde nasceu) no dia da festa local, quando, numa noite de setembro, uma multidão sem fim escorria pelas ruas e pela beira-mar, quando ecoavam na cidade aquelas canções que depois o mundo inteiro cantará. Conheço a Paris do 14 de julho; conheço as praças e as ruas; conheço as orquestras como que saltam dos quadros do pintor Degas; conheço os bancos dos bulevares e as alamedas do Bois de Boulogne; o sono profundo dos dormidores nos assentos do Metro úmido e sujo.

Conheço a alegria das festas do primeiro de Maio, aqui em Moscou, e a torrente humana que invade a Praça Vermelha. Flores, canções, bandeiras. Conheço festas, pequenas festas, que os homens do trabalho organizam na Itália em homenagem ao seu jornal. Mãos de pessoas habituadas a segurar a enxada desenhando quadros e depois estes quadros, como ornamento, serão expostos no pequeno salão de madeira da principal rua suburbana. Eu também conheço as festas dos ricos: danças vistosas, agradáveis bebidas, boas maneiras. Sou familiarizado com os festivais de canções e de cinema que se organizam ora aqui, ora ali, nas cidades europeias e americanas. Mas, creio que jamais se repetirá no mundo uma festa como esta, que há

manha naturalidade e simplicidade, esse arrebatamento de alegria jovem e humana.

Há quatro anos eu não via Moscou. E como tudo mudou nestes quatro anos! Tornou-se mais aberto o sorriso das pessoas e mais confiantes e firmes seus olhares. As mulheres, e particularmente as jovens, vestem-se como as jovens do Torino ou de Londres. Mas, no mesmo tempo, elas se distinguem de suas análogas

dos países ocidentais — e isso transparece no modo como conversam e travam amizade, a um tempo carinhoso e astuto, recordando aqui as noções do sul da Itália.

Transformaram-se não somente as pessoas, transformaram-se as ruas, todo o aspecto externo da cidade. Moscou se tornou mais espaçosa, mais bela.

Eu estranhei, surpreendo o estádio Lênin. Quando estive pela primeira vez no local onde agora se encontra a cidade esportiva (penso que estas são das mais modernas, maiores e mais perfeitas instalações esportivas do mundo) via-se aqui um modesto casarão, pequenas e antigas construções de madeira, que circundavam a Universidade. Agora, a Universidade e a cidade esportiva, em Luniki, reúnem à noite com um brilhante.

Quando à festa de abertura do Festival, devo confessar que fiquei empolgado, sobretudo com as representações dos pequenos países. Frequentemente, eram duas-ou-três pessoas que transpuseram o oceano, desafiando as polícias de muitos países. Vós o recordais? Elas entraram no estádio comovidas de alegria e, ao mesmo tempo, modestas segurando-se aos braços para sentir-se mais fortes.

Em verdade, a Praça Vermelha e a rua Gorki são o centro do Festival. Ao moscovita, do mesmo modo que ao italiano do sul e, particularmente, ao napolitano, também interessam as pessoas e as coisas. A diferença é que en-

tre nós essa curiosidade se manifesta de forma mais rudosa. Basta que vos acerqueis de um rapazinho moscovita para que vos veja no centro de uma roda de pessoas. Até agora não pude compreender quem é mais curioso, se quem dá o autógrafo, ou se aquele que o pede. Como quer que seja, porém, uma vez formada esta roda humana, servem-se de qualquer desculpa para se afastar. É preciso apertar dezenas de mãos, trocar cumprimentos, abraçar e beijar, pelo menos



Primeiros autógrafos

umas três ou quatro pessoas. Eu não queria produzir frases rotineiras, mas devo dizer que é precisamente o espírito da amizade e da solidariedade que inspira esta juventude que aqui chegou de todos os rincões do globo terrestre a fim de deixar claros e compreensíveis para todos os seus desejos e sonhos. O globo terrestre, vós o sabeis, é grande, imenso e, entretanto, não somente a ciência, maravilhosos meios de transporte reduzem as distâncias. Reduzem-na também o amor, a solidariedade, a amizade entre as pessoas. Em suma, isto que se chama paz.

FORA do PLENÁRIO

REFORMA TARIFÁRIA A GALOPE
Número para votação na sessão vespertina de ontem foi conseguido a duras penas. As 16 horas, após insistentes telefonemas do gabinete da presidência e do líder da Maioria, foi que os deputados começaram a aparecer em número suficiente para o prosseguimento da votação da nova lei tarifária, que terá que estar sacramentada pelo Executivo antes do último dia deste mês.

ESSO-SHELL EM INQUÉRITO
O "Diário do Congresso" publicou, ontem, a relação dos deputados que integraram a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades antinacionais dos trusts petrolíferos norte-americanos e ingleses Esso e Shell. Preenchidas, assim, todas as formalidades prescritas no Regimento, a Comissão deverá começar a funcionar nos primeiros dias desta semana. Consta que a substituição do deputado Pedro Braga pelo seu colega de representação partidária, Alomar Baleeiro, teria sido imposição do líder Córvo, por achar que na representação udenista dois nacionalistas combativos como Gabriel Passos e Pedro Braga seria demasiado. O sr. Baleeiro diz que irá para a Comissão "de coração desarmado, decidido a investigar a verdade, somente a verdade".

FERRARI E MONOPÓLIO
O deputado Fernando Ferrari ocupará brevemente a tribuna, inaugurando uma série de discursos que preparam sobre monopólio estatal e nacionalismo. Sinais entre os trabalhadores que acharam acertada a transferência da Convenção Nacional para novembro ou dezembro.

FLORES VAI VOLTAR DE PÉ NO GESSO
O deputado Flores da Cunha, ausente da Câmara há vários dias por ter fraturado um dos pés, mandou anunciar que na próxima terça-feira estará de volta, usando um novo aparelho de gesso munido do estribo, que permitirá locomoção normal.

NO RECINTO e corredores do Palácio Triunfal, o assunto de ontem era a rebelião do líder da Maioria às determinações do "Cafete", permitindo a aprovação da emenda n.º 43 (tarifas), que dispõe sobre o aumento da percentagem das divisões nos Estados, e a substituição de dólares para a importação dos próprios Estados, ocorrida na madrugada de ontem. Entre a Maioria, de modo geral, e sr. Vieira de Melo estão sendo acusados de leveidade e incompatibilidade com o exercício da função. Entre a ala velha, dizem estar mais do que na hora do instável líder de café escolher entre os seus compromissos de candidato ao governo da Bahia e os seus deveres de porta-voz do governo na Câmara. O fato é que o gesto de líder da Maioria está sendo comentado com simpatia e aplauso pelas bancadas dos pequenos Estados, e pelos corretores de câmbio também, que vêem na emenda aprovada um corretivo à iniqua situação em que se encontravam (Estados pequenos), e possibilidades imediatas de gordas comissões.

O "ou" produz um efeito trocadilhesco absolutamente imprevisto, tanto mais quanto a palavra repetida aparece duas vezes como substantivo e a terceira vez como adjetivo.

Os textos de Marx, mesmo nas obras de mais rigorosa ciência, apresentam, igualmente, frequentes antíteses e jogos de palavras desse gênero, mostrando-nos que a ciência não é incompatível com o bom humor, com a vivacidade de espírito, com a beleza e a graça da escrita.

COM satisfação registro o aparecimento do número 6 da Revista do Livro, editada pelo Instituto Nacional do Livro, e que é atualmente a mais importante das revistas brasileiras de cultura geral. Do seu sumário constam estudos consagrados a temas variados de literatura e história, um inédito de Joaquim Felício dos Santos, a reprodução de alguns velhos folhetins de Martins Pena, notas e artigos de versos, noticiário das atividades do I.N.L. e o recenseamento bibliográfico dos meses de janeiro a abril do corrente ano. Um número cheio, e que possivelmente voltará a reportar-se, noutra ocasião.

Devo mencionar também o surgimento de uma nova publicação periódica — Myrtos, revista brasileira de cultura, de que é diretor e principal colaborador o sr. Christovam de Camargo. Outros colaboradores: João Nogueira, Benjamin Moraes, Mello Nogueira, Tasso da Silveira e Beatriz dos Reis Carvalho.

Já saiu igualmente o 2º número de Lettura em sua nova fase, com numerosa colaboração, críticas de livros, notas e crônicas sobre assuntos culturais, além das habituais seções informativas. Anuncia o simpático mensário um concurso de poesia, com três gordos prêmios, coisa nada desprezível, embora pensemos que um bom poema não tem preço. Mas há neste número de Lettura uma pequena confusão de palavras que merece reparo. Referindo-se ao falecimento de José Otacílio e a seu anarquismo, escreve o comentarista que Otacílio, não, nihilismo, bochevismo, socialismo, comunismo é tudo a mesma coisa, sem tirar nem pôr. A mesma coisa? Tama-nho disparate não abona a suposição, que alimentamos, de serem os redatores de Lettura pessoas bem informadas.

Livros recebidos: Ferdinand Wolf — O Brasil Literário (história da literatura brasileira) — Tradução, prefácio e notas de Jamil Almansur Haddad — Vol. 278 da "Biblioteca de Cultura Brasileira", Companhia Editora Nacional, São Paulo. Cruz Costa — O Positivismo na República. Notas sobre a história do positivismo no Brasil — Vol. 281 da "Biblioteca de Cultura Brasileira", Companhia Editora Nacional, São Paulo. Paulo Rónai — Antologia de Costa Régua — Seleção, tradução, introdução e notas de Paulo Rónai. Edição de Aurélio Buarque de Hollanda Pereira. Prefácio de João Guimarães Rosa. Série de coleção Panfletos da Costa Universal — Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. Fernando Afonso — Vozes do Nordeste. Romances — Casa de Pety — Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1957. Selbach de Medeiros — Canaviana. Poemas. Ilustrações de Barbosa Leite. Editora Rio de Janeiro, 1957. De Azevedo Rêgo — Felos Caminhos do Brasil Viagem — Impressão da Gráfica e Editora "Editora" Ltda., São Paulo.



Torrente humana na Rua Gork

ALTA REALIZAÇÃO CULTURAL

Acontecimento digno de um registro especial é, indubitavelmente, o I Concurso Internacional de Piano, que se está realizando em nossa capital. A iniciativa, já por si, indica um nível cultural que só pode reforçar o conceito de que estamos começando a gozar nos grandes centros de civilização.

Uma das peculiaridades da nossa formação espiritual é o poder de nosso povo para o músico. Tanto na riqueza folclórica, mundialmente conhecida, na sensibilidade e no gosto erudito com que cultuamos a obra dos mestres de

todas as épocas e países, como ainda na projeção de nossas figuras de compositores, regentes e intérpretes. Essas condições fizeram amadurecer a ideia do grande concurso internacional de piano e estão permitindo sua concretização em forma brilhante. Já temos a presença de 87 grandes pianistas de 21 nações. Suas provas serão julgadas por um júri composto de celebridades mundiais. E assim o Rio, centro da atenção geral dos povos cultos, que sintetizam seus raios para nossas emissoras e cobrem o certame com suas pu-

blicações especializadas, aproxima tantas bandeiras como as que estamos vendo irmanadas no cenário do Teatro Municipal. Notável serviço aos créditos de nossa pátria, ao mesmo tempo, à cultura internacional. Os povos se entendem, respeitam-se e admiram-se através dos laços da cultura, muito mais do que através de uma diplomacia desvirtuada.

Câmara Federal

Tarifa, em Sessão Extraordinária
Depois de ter realizado, no sábado uma sessão matutina, uma vespertina e uma noturna, a Câmara reuniu-se ontem à tarde, também em sessão extraordinária, para prosseguir na votação da lei de tarifas.

Convocada para as 14 horas, só depois das 15 horas a sessão apresentou quorum. Iniciando-se então o encaminha-mento de votação das emendas que são numerosas. Não houve, durante a sessão de ontem, pronunciamentos políticos de importância, embora alguns oradores tenham ocupado a tribuna, antes de iniciados os trabalhos da ordem do dia.

ENTRE OS VAREJISTAS E O INTERESSE GERAL DO POVO

Em recente memorial ao vice-presidente da República, Sr. João Goulart, o Sindicato dos Varejistas do Rio de Janeiro reivindica, entre outras, estas duas medidas: a extinção do imposto de vendas e consignatários para os gêneros alimentícios, igualmente a extinção das feiras livres.

Nossa jornal tem apoiado e apoiará sempre as justas aspirações dos varejistas e dos consumidores. Mas, como a extinção do comércio do varejo. No entanto, seu memorial nos coloca em face de outros interesses populares, que precisam ser levados em consideração. Muitos estabeleceram sua sede no subterrâneo, e que se aliam ao comércio de rua, e que, em consequência, com as suas várias consequências, se irá extinguindo até desaparecer completamente.

variados dos intermediários, os pedem falar de sua extinção, deixando outro meio de suprir a necessidade de serviços e objetos, a todos a população carioca. Discutimos, em busca de solução para o problema. Mas, em princípio julgamos útil a extinção daquele imposto indireto. Quando as feiras livres, não são elas que prejudicam o comércio de rua, mas sim, da população do trade da rua de Acre. E para ali se deve concentrar o fogo de varejistas, consumidores e consumidores. As feiras livres, apesar de condições defeituosas e de um certo desvirtuamento de sua finalidade — que é de facilitar as relações de pequeno comércio com o comércio — servem ao povo. Contribuem em parte para deter os maiores abusos dos atistas, o caso, pois, de melhorias. Nunca de extingui-las antes de dar coisa melhor ao público.

CAMPANHA DO TRANSITO

Não se pode negar a campanha de educação do trânsito e a importância de seu êxito. É a advertência, em forma publicitária gritante, à imprudência dos que dirigem veículos e, não raro, aos transeuntes. Todos os esforços para atenuar a certa diáspora de vidas, a praga das grandes cidades, são cabíveis e merecedores de elogio.

Cabe nesta oportunidade um reparo a certas campanhas insiduosas, não raro inspiradas por grandes empresas de transporte coletivo, no sentido de atribuir aos concorrentes por elas mantidos — os autos-latação — a maior responsabilidade nos acidentes do trânsito. Não se pode admitir tamanha injustiça, sobretudo quando seus autores compulsam dados estatísticos de sua própria invenção. Os motoristas de lotação manejam carros pequenos, de fácil manobra, e são na sua quase totalidade profissionais exímios. Correr, correr, o excesso de velocidade não é a única causa de acidente. O desastre tem como causas a imprudência (que não se situa nesta ou naquela categoria), a negligência, a falta de atenção, a somnolência, a impetuosidade, a falta de habilidade. Os melhores choferes não poderão ser os que mais atropelam.

No que diz respeito ao problema do trânsito, em si, não há campanha que resolva. A solução é a do Metro. Só desviando uma grande massa a transportar para o subterrâneo, é que se aliviará o trânsito na superfície. O congestionamento, com as suas várias consequências, se irá extinguindo até desaparecer completamente.

AJUDE A IMPRESSA POPULAR

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

mente, dentro de algumas décadas, se não tratamos dessa já de proteger as florestas que possuímos e de reflorestar o que é preciso urgentemente reflorestar. Ao transmitirmos as informações que obtive na China sobre problemas semelhantes, originados pelo desflorestamento, o Dr. Duarte Pereira nos adverte patrioticamente do perigo que nos ameaça e apontando o exemplo chinês como útil matéria de estudo e de aplicação ao nosso meio.

EM CERTA passagem do comentário que tive ensejo de fazer, noutra lugar, ao recente livro do Prof. Paulo Rónai, Como Aprendi o Português, pude apenas mencionar o capítulo do volume dedicado à defesa e ilustração do trocadilho. O espaço era curto, não me permitindo espiar o artigo; mas o assunto parece que ficou a mexer-se dentro do tinteiro, e não há senão botá-lo para fora.

A fim de manifestar minha solidariedade ao defensor do trocadilho, coisa hoje malvista e que entretanto teve no passado eminentes cultores, eu pretendo lembrar precisamente o nome de um desses trocadilhistas eminentes do século XIX. Não se trata de nenhum humorista, escritor de ficção ou mero comentarista de atualidades, mas de alguém de ciência de primeira grandeza, um gênio portentoso, cume da inteligência humana em qualquer tempo. Já se sabe a quem me refiro — a Karl Marx.

Em sua obra de filósofo, economista e político encontramos, com efeito, e não raramente, alguns jogos de palavras dos mais típicos e saborosos. Os quais refletem não apenas alguma sorte de malabarismo verbal, mas penetrando mais fundo no âmago da matéria versada, exprimem própria-mente o jogo dialético e polêmico do pensamento formulado por meio de palavras. Isto se verifica até no título de alguns dos seus livros, como é o caso de Miséria da Filosofia. Não há nenhum trocadilho aparente neste título, mas a coisa logo se revela quando nos informamos de que o famoso panfleto — aliás, o primeiro livro importante publicado pelo autor, antes do Manifesto Comunista — é uma obra de combate e refutação a outra de Proudhon, Filosofia da Miséria. Contra a "filosofia da miséria" a "miseria da filosofia". Trocadilho de alta categoria, quer em sua forma verbal, quer em seu conteúdo teórico. Ainda de Marx há outro livro polêmico da juventude, escrito de parceria com Engels — A Sagrada Família ou Crítica da Crítica Crítica, em que, sem simplismo mas inusitada repetição da mesma palavra depois avisando de coisas muito piores, que nos acontecerão fatal-

mente, dentro de algumas décadas, se não tratamos dessa já de proteger as florestas que possuímos e de reflorestar o que é preciso urgentemente reflorestar. Ao transmitirmos as informações que obtive na China sobre problemas semelhantes, originados pelo desflorestamento, o Dr. Duarte Pereira nos adverte patrioticamente do perigo que nos ameaça e apontando o exemplo chinês como útil matéria de estudo e de aplicação ao nosso meio.

Em certa passagem do comentário que tive ensejo de fazer, noutra lugar, ao recente livro do Prof. Paulo Rónai, Como Aprendi o Português, pude apenas mencionar o capítulo do volume dedicado à defesa e ilustração do trocadilho. O espaço era curto, não me permitindo espiar o artigo; mas o assunto parece que ficou a mexer-se dentro do tinteiro, e não há senão botá-lo para fora.

A fim de manifestar minha solidariedade ao defensor do trocadilho, coisa hoje malvista e que entretanto teve no passado eminentes cultores, eu pretendo lembrar precisamente o nome de um desses trocadilhistas eminentes do século XIX. Não se trata de nenhum humorista, escritor de ficção ou mero comentarista de atualidades, mas de alguém de ciência de primeira grandeza, um gênio portentoso, cume da inteligência humana em qualquer tempo. Já se sabe a quem me refiro — a Karl Marx.

Em sua obra de filósofo, economista e político encontramos, com efeito, e não raramente, alguns jogos de palavras dos mais típicos e saborosos. Os quais refletem não apenas alguma sorte de malabarismo verbal, mas penetrando mais fundo no âmago da matéria versada, exprimem própria-mente o jogo dialético e polêmico do pensamento formulado por meio de palavras. Isto se verifica até no título de alguns dos seus livros, como é o caso de Miséria da Filosofia. Não há nenhum trocadilho aparente neste título, mas a coisa logo se revela quando nos informamos de que o famoso panfleto — aliás, o primeiro livro importante publicado pelo autor, antes do Manifesto Comunista — é uma obra de combate e refutação a outra de Proudhon, Filosofia da Miséria. Contra a "filosofia da miséria" a "miseria da filosofia". Trocadilho de alta categoria, quer em sua forma verbal, quer em seu conteúdo teórico. Ainda de Marx há outro livro polêmico da juventude, escrito de parceria com Engels — A Sagrada Família ou Crítica da Crítica Crítica, em que, sem simplismo mas inusitada repetição da mesma palavra depois avisando de coisas muito piores, que nos acontecerão fatal-

mente, dentro de algumas décadas, se não tratamos dessa já de proteger as florestas que possuímos e de reflorestar o que é preciso urgentemente reflorestar. Ao transmitirmos as informações que obtive na China sobre problemas semelhantes, originados pelo desflorestamento, o Dr. Duarte Pereira nos adverte patrioticamente do perigo que nos ameaça e apontando o exemplo chinês como útil matéria de estudo e de aplicação ao nosso meio.

Em certa passagem do comentário que tive ensejo de fazer, noutra lugar, ao recente livro do Prof. Paulo Rónai, Como Aprendi o Português, pude apenas mencionar o capítulo do volume dedicado à defesa e ilustração do trocadilho. O espaço era curto, não me permitindo espiar o artigo; mas o assunto parece que ficou a mexer-se dentro do tinteiro, e não há senão botá-lo para fora.

A fim de manifestar minha solidariedade ao defensor do trocadilho, coisa hoje malvista e que entretanto teve no passado eminentes cultores, eu pretendo lembrar precisamente o nome de um desses trocadilhistas eminentes do século XIX. Não se trata de nenhum humorista, escritor de ficção ou mero comentarista de atualidades, mas de alguém de ciência de primeira grandeza, um gênio portentoso, cume da inteligência humana em qualquer tempo. Já se sabe a quem me refiro — a Karl Marx.

Em sua obra de filósofo, economista e político encontramos, com efeito, e não raramente, alguns jogos de palavras dos mais típicos e saborosos. Os quais refletem não apenas alguma sorte de malabarismo verbal, mas penetrando mais fundo no âmago da matéria versada, exprimem própria-mente o jogo dialético e polêmico do pensamento formulado por meio de palavras. Isto se verifica até no título de alguns dos seus livros, como é o caso de Miséria da Filosofia. Não há nenhum trocadilho aparente neste título, mas a coisa logo se revela quando nos informamos de que o famoso panfleto — aliás, o primeiro livro importante publicado pelo autor, antes do Manifesto Comunista — é uma obra de combate e refutação a outra de Proudhon, Filosofia da Miséria. Contra a "filosofia da miséria" a "miseria da filosofia". Trocadilho de alta categoria, quer em sua forma verbal, quer em seu conteúdo teórico. Ainda de Marx há outro livro polêmico da juventude, escrito de parceria com Engels — A Sagrada Família ou Crítica da Crítica Crítica, em que, sem simplismo mas inusitada repetição da mesma palavra depois avisando de coisas muito piores, que nos acontecerão fatal-

mente, dentro de algumas décadas, se não tratamos dessa já de proteger as florestas que possuímos e de reflorestar o que é preciso urgentemente reflorestar. Ao transmitirmos as informações que obtive na China sobre problemas semelhantes, originados pelo desflorestamento, o Dr. Duarte Pereira nos adverte patrioticamente do perigo que nos ameaça e apontando o exemplo chinês como útil matéria de estudo e de aplicação ao nosso meio.

Em certa passagem do comentário que tive ensejo de fazer, noutra lugar, ao recente livro do Prof. Paulo Rónai, Como Aprendi o Português, pude apenas mencionar o capítulo do volume dedicado à defesa e ilustração do trocadilho. O espaço era curto, não me permitindo espiar o artigo; mas o assunto parece que ficou a mexer-se dentro do tinteiro, e não há senão botá-lo para fora.

A fim de manifestar minha solidariedade ao defensor do trocadilho, coisa hoje malvista e que entretanto teve no passado eminentes cultores, eu pretendo lembrar precisamente o nome de um desses trocadilhistas eminentes do século XIX. Não se trata de nenhum humorista, escritor de ficção ou mero comentarista de atualidades, mas de alguém de ciência de primeira grandeza, um gênio portentoso, cume da inteligência humana em qualquer tempo. Já se sabe a quem me refiro — a Karl Marx.

Em sua obra de filósofo, economista e político encontramos, com efeito, e não raramente, alguns jogos de palavras dos mais típicos e saborosos. Os quais refletem não apenas alguma sorte de malabarismo verbal, mas penetrando mais fundo no âmago da matéria versada, exprimem própria-mente o jogo dialético e polêmico do pensamento formulado por meio de palavras. Isto se verifica até no título de alguns dos seus livros, como é o caso de Miséria da Filosofia. Não há nenhum trocadilho aparente neste título, mas a coisa logo se revela quando nos informamos de que o famoso panfleto — aliás, o primeiro livro importante publicado pelo autor, antes do Manifesto Comunista — é uma obra de combate e refutação a outra de Proudhon, Filosofia da Miséria. Contra a "filosofia da miséria" a "miseria da filosofia". Trocadilho de alta categoria, quer em sua forma verbal, quer em seu conteúdo teórico. Ainda de Marx há outro livro polêmico da juventude, escrito de parceria com Engels — A Sagrada Família ou Crítica da Crítica Crítica, em que, sem simplismo mas inusitada repetição da mesma palavra depois avisando de coisas muito piores, que nos acontecerão fatal-

mente, dentro de algumas décadas, se não tratamos dessa já de proteger as florestas que possuímos e de reflorestar o que é preciso urgentemente reflorestar. Ao transmitirmos as informações que obtive na China sobre problemas semelhantes, originados pelo desflorestamento, o Dr. Duarte Pereira nos adverte patrioticamente do perigo que nos ameaça e apontando o exemplo chinês como útil matéria de estudo e de aplicação ao nosso meio.

Em certa passagem do comentário que tive ensejo de fazer, noutra lugar, ao recente livro do Prof. Paulo Rónai, Como Aprendi o Português, pude apenas mencionar o capítulo do volume dedicado à defesa e ilustração do trocadilho. O espaço era curto, não me permitindo espiar o artigo; mas o assunto parece que ficou a mexer-se dentro do tinteiro, e não há senão botá-lo para fora.

A fim de manifestar minha solidariedade ao defensor do trocadilho, coisa hoje malvista e que entretanto teve no passado eminentes cultores, eu pretendo lembrar precisamente o nome de um desses trocadilhistas eminentes do século XIX. Não se trata de nenhum humorista, escritor de ficção ou mero comentarista de atualidades, mas de alguém de ciência de primeira grandeza, um gênio portentoso, cume da inteligência humana em qualquer tempo. Já se sabe a quem me refiro — a Karl Marx.

Em sua obra de filósofo, economista e político encontramos, com efeito, e não raramente, alguns jogos de palavras dos mais típicos e saborosos. Os quais refletem não apenas alguma sorte de malabarismo verbal, mas penetrando mais fundo no âmago da matéria versada, exprimem própria-mente o jogo dialético e polêmico do pensamento formulado por meio de palavras. Isto se verifica até no título de alguns dos seus livros, como é o caso de Miséria da Filosofia. Não há nenhum trocadilho aparente neste título, mas a coisa logo se revela quando nos informamos de que o famoso panfleto — aliás, o primeiro livro importante publicado pelo autor, antes do Manifesto Comunista — é uma obra de combate e refutação a outra de Proudhon, Filosofia da Miséria. Contra a "filosofia da miséria" a "miseria da filosofia". Trocadilho de alta categoria, quer em sua forma verbal, quer em seu conteúdo teórico. Ainda de Marx há outro livro polêmico da juventude, escrito de parceria com Engels — A Sagrada Família ou Crítica da Crítica Crítica, em que, sem simplismo mas inusitada repetição da mesma palavra depois avisando de coisas muito piores, que nos acontecerão fatal-

mente, dentro de algumas décadas, se não tratamos dessa já de proteger as florestas que possuímos e de reflorestar o que é preciso urgentemente reflorestar. Ao transmitirmos as informações que obtive na China sobre problemas semelhantes, originados pelo desflorestamento, o Dr. Duarte Pereira nos adverte patrioticamente do perigo que nos ameaça e apontando o exemplo chinês como útil matéria de estudo e de aplicação ao nosso meio.

Em certa passagem do comentário que tive ensejo de fazer, noutra lugar, ao recente livro do Prof. Paulo Rónai, Como Aprendi o Português, pude apenas mencionar o capítulo do volume dedicado à defesa e ilustração do trocadilho. O espaço era curto, não me permitindo espiar o artigo; mas o assunto parece que ficou a mexer-se dentro do tinteiro, e não há senão botá-lo para fora.

A fim de manifestar minha solidariedade ao defensor do trocadilho, coisa hoje malvista e que entretanto teve no passado eminentes cultores, eu pretendo lembrar precisamente o nome de um desses trocadilhistas eminentes do século XIX. Não se trata de nenhum humorista, escritor de ficção ou mero comentarista de atualidades, mas de alguém de ciência de primeira grandeza, um gênio portentoso, cume da inteligência humana em qualquer tempo. Já se sabe a quem me refiro — a Karl Marx.

Em sua obra de filósofo, economista e político encontramos, com efeito, e não raramente, alguns jogos de palavras dos mais típicos e saborosos. Os quais refletem não apenas alguma sorte de malabarismo verbal, mas penetrando mais fundo no âmago da matéria versada, exprimem própria-mente o jogo dialético e polêmico do pensamento formulado por meio de palavras. Isto se verifica até no título de alguns dos seus livros, como é o caso de Miséria da Filosofia. Não há nenhum trocadilho aparente neste título, mas a coisa logo se revela quando nos informamos de que o famoso panfleto — aliás, o primeiro livro importante publicado pelo autor, antes do Manifesto Comunista — é uma obra de combate e refutação a outra de Proudhon, Filosofia da Miséria. Contra a "filosofia da miséria" a "miseria da filosofia". Trocadilho de alta categoria, quer em sua forma verbal, quer em seu conteúdo teórico. Ainda de Marx há outro livro polêmico da juventude, escrito de parceria com Engels — A Sagrada Família ou Crítica da Crítica Crítica, em que, sem simplismo mas inusitada repetição da mesma palavra depois avisando de coisas muito piores, que nos acontecerão fatal-

mente, dentro de algumas décadas, se não tratamos dessa já de proteger as florestas que possuímos e de reflorestar o que é preciso urgentemente reflorestar. Ao transmitirmos as informações que obtive na China sobre problemas semelhantes, originados pelo desflorestamento, o Dr. Duarte Pereira nos adverte patrioticamente do perigo que nos ameaça e apontando o exemplo chinês como útil matéria de estudo e de aplicação ao nosso meio.

Em certa passagem do comentário que tive ensejo de fazer, noutra lugar, ao recente livro do Prof. Paulo Rónai, Como Aprendi o Português, pude apenas mencionar o capítulo do volume dedicado à defesa e ilustração do trocadilho. O espaço era curto, não me permitindo espiar o artigo; mas o assunto parece que ficou a mexer-se dentro do tinteiro, e não há senão botá-lo para fora.

A fim de manifestar minha solidariedade ao defensor do trocadilho, coisa hoje malvista e que entretanto teve no passado eminentes cultores, eu pretendo lembrar precisamente o nome de um desses trocadilhistas eminentes do século XIX. Não se trata de nenhum humorista, escritor de ficção ou mero comentarista de atualidades, mas de alguém de ciência de primeira grandeza, um gênio portentoso, cume da inteligência humana em qualquer tempo. Já se sabe a quem me refiro — a Karl Marx.

Em sua obra de filósofo, economista e político encontramos, com efeito, e não raramente, alguns jogos de palavras dos mais típicos e saborosos. Os quais refletem não apenas alguma sorte de malabarismo verbal, mas penetrando mais fundo no âmago da matéria versada, exprimem própria-mente o jogo dialético e polêmico do pensamento formulado por meio de palavras. Isto se verifica até no título de alguns dos seus livros, como é o caso de Miséria da Filosofia. Não há nenhum trocadilho aparente neste título, mas a coisa logo se revela quando nos informamos de que o famoso panfleto — aliás, o primeiro livro importante publicado pelo autor, antes do Manifesto Comunista — é uma obra de combate e refutação a outra de Proudhon, Filosofia da Miséria. Contra a "filosofia da miséria" a "miseria da filosofia". Trocadilho de alta categoria, quer em sua forma verbal, quer em seu conteúdo teórico. Ainda de Marx há outro livro polêmico da juventude, escrito de parceria com Engels — A Sagrada Família ou Crítica da Crítica Crítica, em que, sem simplismo mas inusitada repetição da mesma palavra depois avisando de coisas muito piores, que nos acontecerão fatal-

mente, dentro de algumas décadas, se não tratamos dessa já de proteger as florestas que possuímos e de reflorestar o que é preciso urgentemente reflorestar. Ao transmitirmos as informações que obtive na China sobre problemas semelhantes, originados pelo desflorestamento, o Dr. Duarte Pereira nos adverte patrioticamente do perigo que nos ameaça e apontando o exemplo chinês como útil matéria de estudo e de aplicação ao nosso meio.

Em certa passagem do comentário que tive ensejo de fazer, noutra lugar, ao recente livro do Prof. Paulo Rónai, Como Aprendi o Português, pude apenas mencionar o capítulo do volume dedicado à defesa e ilustração do trocadilho. O espaço era curto, não me permitindo espiar o artigo; mas o assunto parece que ficou a mexer-se dentro do tinteiro, e não há senão botá-lo para fora.

A fim de manifestar minha solidariedade ao defensor do trocadilho, coisa hoje malvista e que entretanto teve no passado eminentes cultores, eu pretendo lembrar precisamente o nome de um desses trocadilhistas eminentes do século XIX. Não se trata de nenhum humorista, escritor de ficção ou mero comentarista de atualidades, mas de alguém de ciência de primeira grandeza, um gênio portentoso, cume da inteligência humana

CINEMA

(Acontecem em Aden)



UM ESTILO, por vezes brilhante, se evidencia na narrativa da anedota de *Acontecem em Aden*, realizado por Michel Boisrond, um dos mais novos diretores franceses. Este é seu segundo filme — o primeiro, ainda não exibido no Brasil, foi "Cetle sacré gamine" — mas tem uma construção filmica que nada deve aos vetos como *Amant-Lara*, *Clair* ou *Christian-Jaque*.

Baseado num original de Pierre Benoit ("Les envols d'Aden"), Boisrond conta-nos a história de uma "troupe" de atores franceses que se vê na contingência de desembarcar em Aden, onde as britânicas exercem o seu protetorado. Daí decorrem todas as situações cômicas da película, uma vez que a presença das "estrelas de Paris" vai entrar em conflito com a "moral" do pastor, preocupado com a educação de suas duas filhas. Vai intervir nas negociações diplomáticas entre ingleses e árabes, quando o príncipe mouro sente-se atraído pela atriz principal (Dany Robin), ao assistir à representação de *Otelo*. Assim, o argumento oferece um retrato irrevolvente do mundo colonial e mexe gostosamente com as tradições imperiais britânicas, que em sua austeridade não hesita em oferecer uma bela mulher em troca de algumas concessões. Também a cultura e o comportamento dos oficiais de sua majestade são glosados, no mesmo tempo que se caça dos exageros do filme de aventuras do gênero.

Michel Boisrond, além de se mostrar um diretor de bom gosto ao adaptar a obra desenvolvendo o seu lado irônico (juntamente com Jean Aurel), mostra-se também um bom diretor de atores ao conseguir bons desempenhos de Dany Robin (Albino), Robert Manuel (Zafarano), Jacques Duby (Gremilly) e um timido apaixonado), Jean Bretonnière (o príncipe), Jacques Jacqueline (o oficial), Michel Etcheverry (o pastor) e outros participantes. A cinegrafia em cores e tela larga está muito de acordo com a divertida história.

GENNYSSON

NOVOS FILMES DE DANÇA



JONALD, o organizador dos Festivais Mundiais de Filmes de Dança, anuncia para breve o IV Festival, para o qual espera contar com novidades que devem chegar ao Rio dentro em breve. Organizado a partir de preparativos para o IV Festival, vem organizando uma série de exibição no cine Lux com filmes de dança e a imagem e a pré-estreia de "Cine Ballet no Mundo" que serão realizadas na semana de 2 a 8 de setembro.

Jonald (Oswaldo de Oliveira) anuncia também que na segunda, quinta e sexta-feira, estes programas poderão ser vistos na Tijuca e no Mier nos cine Euzé, quando serão mostradas as pantomimas de Marcen Marceau, os bailarinos do Teatro Bolshoi com Galina Eranova, Marina Semionova, Olga Leposhinskaya, a bailarina Moira Shearer e o famoso Oleg Tupine e os intérpretes de "Kubulú do Júpiter".

As assinaturas poderão ser feitas no cine Paz, loja Ballerina (R. Barata Ribeiro), Juvetador (Av. Graça Aranha) e em Sinter no Teatro Municipal e na loja Ballerina (P. de Icarai).

Na foto — o bailarino francês russo GOFAR.

Ódio Contra Ódio



NEM sempre uma boa idéia resulta num bom filme. Este é o caso de *Ódio contra ódio*, onde um argumento realmente interessante e o talento de alguns artistas são desperdiçados sem que se consiga transmitir as idéias generosas e a emoção que se desejaria. Em suma, a história é a de um homem cujos preconceitos raciais levam-no ao choque violento com um de seus filhos.

Tudo tem início quando o pai, o xerife da região, facilita o linchamento de um mestiço que amava sua filha e cuja irmã é também a namorada de seu filho mais velho. Todo o seu racismo e desumano racismo chocam-se com o liberalismo dos filhos, especialmente o mais velho, que procura vingarse desmoralizando sua autoridade. Como vemos, uma ótima trama, mas, exceção feita a alguns momentos de bom cinema como o linchamento do mestiço e a luta corporal entre pai e filho (chocante pelo aspecto moral e humano), o filme não possui vigor e a marca das grandes criações. Culpa dos diálogos excessivos e pouco espontâneos, culpa do diretor que não soube acentuar a violência dos conflitos através da imagem, culpa dos produtores ao colocarem um ator como Joseph Cotton num "western". Mas, com todas as restrições que fazemos ao não aproveitamento da idéia, *Ódio contra ódio*, ainda é um filme que se pode ver sem grande aborrecimento. Lamentamos também que uma atriz com a sensibilidade de Betsy Blair não possa mostrar o seu talento e que Viveca Lindfors, muito bonita, não se destaque.

Só o veterano Ward Bond pode aparecer bem.

GENNYSSON

CINECLUBISMO

CLUBE DE CINEMA DO RIO JANEIRO — Segunda-feira, às 20.30 horas, será apresentado o filme "O velho e o mar" americano de Ziti, o tempo de Russel Croft. Local — auditório do INCE (Praça da República, 141-A).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Terça-feira, às 18 horas, será exibido o filme de Jean Negulesco — *Três desconhecidos* (Three strangers) com roteiro de John Huston e Howard Koch. No elenco estão: Sidney Greenstreet, Geraldine Fitzgerald, Peter Lorre, Peter Whitney, Alan Napier e Joan Loring. Local — auditório da ABI.

GRUPO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS DA IME — Sábado, dia 27, às 20 horas, será projetado o filme do falecido Max Ophüls *Confissão de amor* (La Boudé), com Gerard Philipe, Roger Piguet, Danielle Darrieux e outros. Local — auditório do Ministério da Educação e Cultura.

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e da mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos iniciais. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 906 — TEL.: 22-6236

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se Qualquer Trabalho

EM MÁRMORES E GRANITOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

(PREÇOS MODICOS)

Al. João Torquato, 192-Bonsucesso

TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO



A TELEVISÃO tupi apresentará, amanhã, um espetáculo com Procópio Ferreira, que encenará para o público telespectador, a peça de sua autoria intitulada "Arte de ser marido", com um elenco que incluirá a participação de Hamilt Rodrigues, Teresinha Viana e Fernando Vilar. O espetáculo, que estará no ar pelo Canal 3 às vinte e duas horas, conta com a produção de Oscar Nimitz e direção de TV de Luiz Galon.

Fragmentos

AERTON Ferlingio em seu programa, hoje, na Rádio Tupi, homenageará a cantora Neuza Maria, campeã do sucesso através da popularidade e índice de vendas de seus discos — O programa "Era uma vez...", da Rádio Mundial, é agora apresentado às segundas-feiras das 22.35 às 23 horas, e, em reprise, às treze e trinta e cinco das sextas — Ruth Barros e João Uchôa formam uma dupla para gravar algumas músicas para o próximo retorno de Monna, na estueta Kat. As últimas novidades em disco são apresentadas através do programa "A Rádio Copacabana", música popular brasileira, que vai ao ar de segunda-feira a domingo no horário das vinte horas e trinta minutos.



GILVAN CHAVES, que se encontra em gozo de férias, deverá retornar às suas atividades no microfone da Rádio Tupi na semana entrante. Gilvan reaparece em suplemento Colúmbia com dois originais melódicos: "Nôga do dóce", um samba de Manólio Araújo e "Yayá Gorda", um samba de Lúlio Rossier.

A **RÁDIO** Tupi vem recebendo novas adesões ao "Show de Solidariedade" que promoverá, em conjunto com a TV-Tupi, dia 21 do corrente, com o objetivo de adquirir a casa onde residem a viúva e os filhos do Rogério Cardoso. Os ingressos poderão ser encontrados nas portarias da Rádio e TV-Tupi — Com Flora Mattos e Cid Ribeiro, a Rádio Copacabana leva ao ar de segunda a sexta-feira, às quinze horas, o programa "Tarde Musical Copacabana" — O Teatro de Variedades da Televisão Rio apresentará, hoje, às 20 horas, o original de Francisco Assis intitulado "Feje preso". As cenas ocorrem na Prefeitura de Jurupiranga, em ambiente pobre e o próprio autor esclarece que será a história mais verdadeira que já entrou na casa do público telespectador — Reparece, hoje, no vídeo do Canal 6, o elenco do "TV de Vanguarda", de São Paulo, que encenará a peça "Volta à manjedoura", de Miroel Silveira, sob a direção de Cassiano Gabus Mendes — Converte Siqueira, cantora revelada pela Nacional, firmou contrato com a gravadora RCA-Victor, e em breve deverá gravar — Amanhã, a noite de rádio apresentará Almir Ribeiro, revelação paulista, cujo primeiro "long-play" será lançado por estes dias — Cláudia Morena está se preparando para nova excursão no exterior. A jovem cantora da Tupi deverá atuar em Caracas, Venezuela, e terminar o giro artístico em Miami.

LENY DE ANDRADE — a autêntica revelação de 57 — teve sua gravação em São Paulo: "Candide ingrata" e "Valsa homenagem a você". A renda reverteu para o asilo de velhinhos desamparados "Lar São Pedro". A graciosa Leny já está preparando novas gravações, entusiasmada pelo sucesso que obteve.

SEQUENCIA G-3 AMANHA NO AR



"Rádio Sequência G-3" de volta à Tupi, amanhã, às 12 horas, com supervisão de J. Ruy. Esse cartaz estará no ar de segunda a sexta-feira. Na foto, o comediante Honório de Souza, que estará brilhando.

A Rádio Nacional levará ao ar, hoje, às 10 horas, mais uma audição do programa Paulo Gracindo. A escolha das páginas musicais que integram, semanalmente, a "Parada de sucessos antigos", foi desta feita realizada por nosso confrade Ozil Pocarha, do "Correio da Manhã". Já no próximo domingo, dia 18, as melodias da "Parada de sucessos antigos" serão apontadas pelo cronista de "O Dia".

CAMISAR A PARIS, a campeã dos preços baixos!

Blusões — Shorts — Camisas — Gravatas — Cintos e artigos de inverno como: Pijamas de lã — Suéter — Cachecol — «Pull-over» — Meias de lã e mais uma infinidade de artigos para homens.

Uma porta estreita que oferece largas vantagens

Camisaria Paris - RUA ALCINDO GUANABARA, 5

(Ao lado da Câmara dos Vereadores)

TIC-TAC é o tal!



CONCERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS

PRACA TIRADENTES, 31



CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINO. CAMISAS SPORT ARTIGO DE CAMA E MESA E GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA INVERNO. TUDO A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carleia, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata rápida e eficazmente de: dores de cabeça, IMPOTENCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, tonuras, tonturas, palpitações, tremores, ataxia, insônia, neurastenia, medos, insônia, nervosismo, asma, bronquite irritabilidade, fúria sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Piranga, 1.348, A. 205, 1º andar. 24-2268. Ouça diariamente a Rádio da Manhã — 9 horas — Difusora X — Domingo 8h 45m — São Paulo — Rádio Rio — Rua México, 11 — 17. — Fones: 22-8561 — Rádio Metropolitana — 10h 30m — Sábados e domingos 7h 45m.

LIVRE-SE DA ASIÁTICA!!!

Via 6 mil dólares!

Vende-se 2 lotes de terrenos em Alcantara, à Av. Amador Pinheiro, em Petrópolis, medindo cada um, 100m. Preço de compra, por se tratar de propriedade regular. Valor, Cr\$ 100.000,00, vende por Cr\$ 60.000,00, facilitando a entrada. Tratar na imobiliária desta localidade ou no Rio. Tel.: 22-1226 — Diariamente.

TEATRO

Wilton de Moraes Lemos

CALIDOSCÓPIO

NA PRIMEIRA NOITE de "Adorável Júlia", de Marc Góthor Sauvageon, que o Teatro Brasileiro do Comédia apresenta na Maison de France, Zieminski entrou em cena com quase 60 anos de idade.

MUITO DOENTE também — com fortíssima gripe — atuou Paulo Ayras na estréia de "Frankel", de Antônio Calado, no Teatro Dulcina.

O **ESPECTACULO** de "Adorável Júlia", de Sauvageon, assinado por: Cecília Becker, Zieminski, Cleyde Yasenia, Walmar Chagas, Zilma Salaberry, Teresa Austréglio, Fred Kleemann, Leonardo Vilar, Sérgio Barreto Leite, Sandoval Motin e Tarciso Zanetti.

ESPECTACULO INFANTIL, hoje, às 11 horas, no Teatro Carlos Gomes, Miria Casimiro apresenta um espetáculo com os palhaços Fred e Carquinha e ainda com Don Gato, Oscar e Zumbi. Conta com a presença de elementos da Academia Mário Mascarenhas e com a de Lana Alba.

O **SPORT CLUB MACKENZIE**, com sede na rua Dias da Cruz, 661, inaugurou seu teatro, O conjunto de amadores dessa organização levou à cena a comédia "Simplicio Pacato", de Paulo Magalhães. Tomaram parte: Nussa Carvalho, Elci Rodrigues, Angela Maria de S. Bruno, Ivone Fontes, Iolanda Dias Cardoso, Benito Goulart, Waltamir Goulart, Italo Costelano, Horácio Moraes, Direção de Arthur Gomes.

ADOLFO CELI esteve em São Paulo a fim de tratar dos cenários de "Os Meus Maridos", de Axelrod, com Dany Pentecoste.

FESTIVAL DE AMADORES — Deverá realizar-se no mês que vem o IV Festival do Teatro Amador, do São Paulo. O Grupo Teatral do Instituto Cultural Israelita-Brasileiro (Casa de Foy) com "Histórias Para Serem Contadas", de Antônio Braga, sob a direção de Boris Cipriani, Rafael Galvão e Elio Gonçalves. Entre no elenco: Boris Cipriani, Rafael Galvão, José Serber, Amélia Zetzel, Isaac Miguel Wassermann, Ilse Giesler, Clara Goldstein e Ana Dobromil.

A **ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRITICOS TEATRAIS** prestará uma homenagem à Cia. Maria Della Costa pelo êxito que a mesma alcançou em sua viagem a Portugal. A operosa Associação, que sempre se reúne regularmente — ao contrário da nossa, que nunca se reúne — estuda a realização de um concurso permanente de ensaios sobre teatro. Seriam editados numa publicação especial de estudos patrocinados pela A. P. C. T.

ASSEMBLEIA — A Associação Paulista de Críticos Teatrais está convocando os elementos de teatro para uma Assembleia a realizar-se no dia 19, deste mês, no Teatro de Arena, cedido por José Renato. Serão debatidos problemas de interesse do teatro nas várias esferas: federal, estadual, municipal, etc.

ENSAIOS DE 3 PEÇAS de Israelit Teatral, Rodina Murinho, 1.º ATTO — Com Milton Moraes Rubens Corrêa, Ivan de Albuquerque, Heila Genuer, querque, Germano Filho e Nana de "Aparecida". Múndia poleia Monte Treche. A resenha Hadad no de "Melhores" e o va de localidades pode ser telefonado pelo telefone: 26-4355, de 10 a 12 horas. Os ensaios, sob a direção de Paulo Francis, de peça de Antônio Callado, "Pedro Mico", bem como os ensaios de "O Telescópio", de Jorge Andrade, e "João de Crisóstomo", de João Benetencourt. São, todas, peças de um ato, que o Teatro Nacional de Comédia encenará, em seu primeiro espetáculo, a partir da segunda quinzena deste mês, no Teatro República. Em "Pedro Mico" aparecem, ainda, sem falas, os atores Fábio Sabag, Antonio Soriano e Edson Silva.

O **TEATRO AMADOR O TABLA** está apresentando "O TEMPO E OS CONWAYES" de J. B. Priestley em seu teatro da Av. Lúcio de Paula Machado, 795. A peça, que tem a direção de Geraldo Queiroz, com o elenco de Carlos Perry, Herculano de Kalina Murinho, é levada a quintas, sextas e sábados, às 21 horas, e domingos, às 17 horas. No elenco estão: Maria Sampaio, como atriz convidada, Carmen Sylvia Murgel, M. Clara Machado, Sonia Cavalcanti, de Gaston Kanin.

JOSE MARIA MONTEIRO, a foto, dirige a nova peça que Eva lançará no Teatro Serrador. Escreveu o roteiro e a peça, que foi "A Rainha do Ferro Velho", de Gaston Kanin.

ADONIS KARAN, ator, assim se manifestou sobre o Teatro Fenix, que, como se sabe, está sob a ameaça de ser demolido: — O Teatro Fenix deve ser conservado de pé devido suas condições técnicas. No Rio não temos teatro, por isso não podemos consentir na derrubada dos já existentes. Infelizmente, essa casa está fechada há anos. É preciso pô-lo em condições de ser o quanto antes utilizado pelas companhias teatrais.

FENIX DE PE

ADONIS KARAN, ator, assim se manifestou sobre o Teatro Fenix, que, como se sabe, está sob a ameaça de ser demolido: — O Teatro Fenix deve ser conservado de pé devido suas condições técnicas. No Rio não temos teatro, por isso não podemos consentir na derrubada dos já existentes. Infelizmente, essa casa está fechada há anos. É preciso pô-lo em condições de ser o quanto antes utilizado pelas companhias teatrais.

Investida Contra os Preços Altos

Armazém com balcão a preços reduzidos: Blusas de 15 milímetros, Camisas Italianas Tricoline Cr\$ 100,00, Blusas Tricoline Cr\$ 100,00, Blusas Bonito Cr\$ 100,00, Camisas Preta com Flocos Branco Cr\$ 100,00, Rua da Alameda, 518 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 1 loja, Rua José Maurício 288-A na Fênix e Av. Nilo Peçanha 374, Caxias, E. de Rio. Entre o capon da Lambretta.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

San. das. e. das. das. 14 de 19 h. de. das. e. al. das. das. 19 h. de 15 h.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154 Niterói — Telefone: 22-1519

do seu alcance

TROPICAIS

Linhos

Cuermos

M. FERNANDES Importadores

Rua Evaristo da Veiga, nº 45-C — Telefone: 42-1519

NERVOSOS

Insônia, Ansiedade, Fobias, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Insegurança, Ideias de Fúria, Bagatagem. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Grabois

Membro do "Board" for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLINICA PSICOLOGICA

ROSA ALVARO ALVES, M.

1º ANDAR — TEL.: 22-3035

8h 15 e 16h 30 Diariamente

RECUARAM SEIS QUILOMETROS AS TROPAS BRITÂNICAS

Causa inquietação em Londres essa derrota — Prosseguem os covardes bombardeiros da RAF — Surpreendidos os ingleses com o tremamento das forças nacionalistas — A Inglaterra só pôs em dúvida a independência de Omã, depois da descoberta de petróleo no país

URSS E EE.UU. TROCARÃO MISSÕES MÉDICAS

WASHINGTON, 10 (FP). — Os Estados Unidos e a URSS vão trocar missões médicas de informação. Anunciou, com efeito, oficialmente, que partiu dos Estados Unidos, no dia 13 do corrente, uma missão de cinco médicos pertencentes aos serviços americanos do Serviço Público, a fim de fazer uma viagem de estudos de guerra sanitária na União Soviética. Missão soviética similar irá aos Estados Unidos em outubro vindouro.

NEGOCIAÇÕES ECONÔMICAS FRANCO-EGÍPCIAS

Serão entabuladas, a pedido da França — Prosseguem os contatos entre o Egito e a Grã-Bretanha

CAIRO, 10 (FP). — A pedido do governo francês, que nos transmite suas propostas de intermédio do ministro plenipotenciário da França no Egito, o governo egípcio concordou em entabular negociações econômicas com a França, anunciou hoje, segundo a emissora desta capital, o dr. Abdel Monem el-Kasab, ministro egípcio das Finanças.

O ministro precisou que o governo francês havia proposto, há duas semanas, realizar negociações em Genebra, a 20 do corrente, e que tinha esse local como a data prevista para a realização das negociações econômicas.

O dr. Kasab também mencionou que o Egito havia, por autorização especial, e ainda a pedido das autoridades francesas, permitido aos navios franceses atravessarem o Canal de Suez.

LONDRE, 10 (FP). O revés sofrido pelas tropas britânicas na campanha contra os nacionalistas de Omã assusta uma certa inquietação nesta capital, onde as autoridades haviam deixado a par que uma campanha seria levada a bom termo durante o "week-end". A imprensa anuncia em "manchetes" de primeira página o recuo de seis quilômetros das tropas britânicas.

Em seguida, abordando a evolução das negociações anglo-egípcias, o dr. Kasab declarou que os contatos entre as duas nações haviam se multiplicado depois da interrupção das negociações de Roma.

"Uma delegação oficial britânica — acrescentou — está sendo esperada nesta capital no dia 14 do corrente para uma eventual reabertura das negociações".

MULHERES-PILOTOS NO CANAL DE SUEZ

BEIRUTE, 10 (FP). — Haverá mulheres pilotos no Canal de Suez, como nos países socialistas que abrem às mulheres a carreira de oficiais navegantes. Segundo os jornais egípcios, o governo do Egito cogitaria de deixar as mulheres ingressarem nas escolas técnicas que preparam as tripulantes de longo curso. Uma jovem egípcia, diplomada pela Faculdade Politécnica da Universidade do Cairo, acaba de candidatar-se a um posto de piloto do Canal de Suez.

As perdas registradas nos ataques correspondem, oficialmente, a um morto, um ferido, a Costa Trindade, um ferido. Seis soldados foram vítimas de insolação.

Assim, se, por outro lado, que os nacionalistas não foram capazes de atacar a base aérea.

INTERESSES PETROLÍFEROS. PARIS, 10 (FP). O Comitê político da Liga Árabe reuniu-se na tarde de hoje, durante duas horas e meia, a fim de examinar a possibilidade de submeter-se ao Conselho de Segurança o conflito de Omã — anunciou a Rádio do Cairo, esclarecendo que sete dos nove governos membros da Liga já se pronunciaram a respeito do assunto e que se aguarda a resposta da Líbia e do Iraque. No transcurso da reunião o sr. Mohamed Harry, diretor do "Furqa" do Imã de Omã, fez uma exposição a respeito da situação do seu país, afirmando notadamente que a Grã-Bretanha, co-signatária do Tratado de Suez de 1925, havia reconhecido.

Desde essa época, a independência do imã de Omã, acrescentou Mohamed Harry: "Somente em 1955, quando as companhias petrolíferas anunciaram a descoberta de reservas de petróleo em sua pátria, os britânicos passaram em dúvida a nossa liberdade e invadiram o nosso território. A nossa luta é sustentada em nome de uma nação árabe e conta com o apoio da Liga Árabe para liquidar a agressão imperialista".

Uma Barbárie Para Você. AMARIL, 10 (FP). O dr. Amari, chefe da delegação egípcia no Cairo, declarou hoje, em uma reunião com o ministro das Relações Exteriores, que a delegação egípcia não se conforma com a situação de Omã, e que a delegação egípcia não se conforma com a situação de Omã, e que a delegação egípcia não se conforma com a situação de Omã.

Protocolo de Pesca. BELGRADO, agosto (BIL). — A regulamentação da pesca no Adriático está sendo seguida através de um protocolo assinado entre os governos iugoslavo e italiano. O governo italiano paga à Iugoslávia a soma de 1.250.000.000 liras a título de compensação pelo direito de pesca em águas iugoslavas.

Operação de Coração. PRAGA, agosto (forress). — No Hospital Central de Hradec, na Boêmia, realizou-se uma intervenção cirúrgica de coração praticada pelo famoso especialista dr. A. Procházka. Essa operação foi filmada para exibição da película em organizações científicas e o filme será incluído no material didático nas faculdades de medicina do país.

Construção Industrial. PEQUIM, agosto (Agência Hsinhua). — Está sendo posto em prática com todo êxito o plano de construção industrial do país. Em Ulan co-

NO MUNDO SOCIALISTA

AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR

MOSCÚ, agosto (Agência Tass). — As firmas finlandesas e norueguesas que até há pouco tempo recorriam a barcos estrangeiros para o transporte de petróleo da URSS, agora estão usando petroleiros soviéticos. Do Mar Negro no Báltico estão fazendo serviço regular os petroleiros "Kostov", para a Finlândia, e "Asenbad", para a Noruega. Os petroleiros "Leningrado" e "Chernovost", fretados pelos finlandeses para o transporte de azeite de peixe, efetuam viagens regulares a portos da Itália.

Indústria Têxtil. BUDAPESTE, agosto (BIL). — No Instituto de Investigações da Indústria Têxtil desta cidade, construiu-se um instrumento com o nome de "transformador" para determinar a capacidade absorvente de calor dos materiais têxteis. Trata-se de um aparelho eletroeletrônico, mediante o qual se pode determinar a capacidade absorvente de calor dos materiais têxteis, isto é, qual a tintura que se adapta à coloração das peças de tecidos de inverno e qual a que se adapta aos tecidos de verão.

As Hidrelétricas da Alma-Ata. MOSCÚ, agosto (BIL). — No Kazaquistão, no destino aberto pelas águas do rio Grande Alma-Ata, última etapa da canalização de águas para sete centrais hidroelétricas. Há três anos entrou em serviço a primeira central do Kazaquistão, a mais alta da série, situada em pedregulhos montanhosos, a 1.933 metros de altura. Atualmente, está sendo construída a Segunda Central. Essa fábrica tem suas instalações, a 1.900 metros de altura sobre o nível do mar. Essa central fornecerá um corpo da energia gerada pelas sete usinas de Alma-Ata.

A água chegará às turbinas da central Segunda Central por um túnel de seis quilômetros aberto na montanha Ters-Batak. A água passará por uma tubulação a descoberto que se estende por um quilômetro.



A VIDA NA UNIÃO SOVIÉTICA — O Mito Pyatras Mazyas assina a ata de início da construção da Igreja de Santa Maria, em Klaipeda, na República Socialista Soviética Lituana. (Foto Tass, para a IMPRENSA POPULAR)

A Síria Não Permitirá Atentados a Seu Território

DAMASCO, 10 (FP). — "Nada confirma os boatos que circulam atualmente e segundo os quais tropas turcas e israelenses estariam concentradas perto da fronteira síria", declarou-se de fonte oficial nesta capital.

Acrescenta-se, a respeito: "É natural que os meios hostis à Síria desenvolvam uma campanha de intimidação contra ela principalmente em virtude de sua aceitação do auxílio internacional que lhe oferecem certos países, campanha a qual, aliás, a Síria não atribui importância alguma".

Por outro lado, um porta-voz oficial declarou hoje: "Os trabalhos efetuados pelos israelenses na região do lago Houtan jamais ultrapassaram a fronteira israelense. A Síria, que acompanha a situação com extrema vigilância, nunca permitirá a quem que se seja, atentar contra seu território".

Portanto a Seu Povo e Território Argelino. PARIS, 10 (FP). — Um porta-voz da Frente de Libertação Nacional Argelina, falando na Rádio do Cairo, reivindicou a "chegada da destruição dos poços petrolíferos da Argélia. Acentuou o porte-voz: "Essa operação constitui uma advertência pública à França e aos capitalistas franceses e estrangeiros que querem explorar o subsolo argelino. Para o povo argelino, bem como para a Frente de Libertação Nacional, qualquer projeto sobre a Síria e sobre a exploração das suas riquezas será considerado como nulo e inexistente nessas condições, fadado ao fracasso. O território argelino pertence ao seu povo, da mesma forma que o subsolo e as suas riquezas pertencem ao povo da Argélia, que somente autorizará a sua exploração depois da completa independência do país".

Milhões de Libras nos Palácios do Ex-Rei Farouk. PARIS, 10 (FP). — Segundo o jornal "Al Ahram", verificou-se, pelo relatório final de liquidação dos palácios e casas de repouso do ex-rei Farouk, que os objetos que adornavam esses locais representavam um valor total de 5.820.007 libras egípcias.

Uma parte desses objetos, segundo refere o jornal egípcio, foi vendida, e outra distribuída entre museus egípcios.

Quadruplos NA FINLÂNDIA. HELSINKI, 10 (FP). — A senhora Miia Kinnunen deu à luz, na noite passada, em Kuopio, na Finlândia Oriental, a quadruplos — três meninas e um menino. Pesam as crianças pouco mais de um quilo, cada uma.

Arrogância e Cinismo de John Foster Dulles

"O único objetivo de nossa ajuda ao estrangeiro é zelar pelos interesses dos EE.UU.", declara o secretário do Estado

WASHINGTON, 10 (FP). — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que "pouco lhe importava que os Estados Unidos fossem ou não amigos" com a aplicação do programa de auxílio ao estrangeiro, de acordo com a 18 de junho último, a portas fechadas, na Subcomissão de Créditos da Câmara dos Representantes.

Durante esse depoimento, que hoje foi tornado público, o sr. Dulles afirmou que o único objetivo do Departamento de Estado era "zelar pelos interesses do nosso país", disse que fosse, por outro lado, a natureza dos sentimentos que a sua política inspirava nos países beneficiários do auxílio norte-americano.

Um representante democrata da Indiana, o sr. Winfield K. Venton, havia observado, a propósito do projeto do governo de criar um fundo de desenvolvimento distribuidor de créditos a longo termo e pagáveis em moeda local, que os futuros beneficiários poderiam dar lugar a uma onda de anti-americanismo no estrangeiro.

O sr. Dulles afirmou então: "Se fosse possível, viriam a arrastar as serras do comunismo a um país, não poro ou nuno exército, cuja perda seria funesta para os Estados Unidos, pouco se importa que gostem de nós ou não. O nosso objetivo".

O secretário de Estado também disse que os Estados Unidos procuravam manter relações amistosas com "certos países, mas não com todos".

Trocas Econômicas SÍRIO-TECHECAS. PARIS, 10 (FP). — Foi publicado um comunicado oficial depois das conversações sio-techeoslavas, que terminaram ontem em Praga.

Segundo a agência "CETEKA", o comunicado anuncia que as duas delegações governamentais prevêem, de uma parte, trocas econômicas e, de outra parte, o estabelecimento dos laços de amizade que unem a Síria e a Tchecoslováquia.

Além disso, o comunicado precisa que a Tchecoslováquia porá à disposição da Síria técnicos e peritos econômicos ao passo que a Síria enviará certas categorias de operários para efetuar períodos de treinamento na Tchecoslováquia.

Interessa a Quem Quer Comprar Barão. AMSTERS, agosto (forress). — Amstere oferece planos em supelétricos, de um valor de 250.000, 15.000, 10.000, 5.000, 2.500, 1.250, 625, 312, 156, 78, 39, 19, 9, 4, 2, 1, 0,5, 0,25, 0,125, 0,0625, 0,03125, 0,015625, 0,0078125, 0,00390625, 0,001953125, 0,0009765625, 0,00048828125, 0,000244140625, 0,0001220703125, 0,00006103515625, 0,000030517578125, 0,0000152587890625, 0,00000762939453125, 0,000003814697265625, 0,0000019073486328125, 0,00000095367431640625, 0,000000476837158203125, 0,0000002384185791015625, 0,00000011920928955078125, 0,000000059604644775390625, 0,0000000298023223876953125, 0,00000001490116119384765625, 0,000000007450580596923828125, 0,0000000037252902984619140625, 0,00000000186264514923095703125, 0,000000000931322574615478515625, 0,0000000004656612873077392578125, 0,00000000023283064365386962890625, 0,000000000116415321826934814453125, 0,0000000000582076609134674072265625, 0,00000000002910383045673370361328125, 0,000000000014551915228366851806640625, 0,0000000000072759576141834259033203125, 0,00000000000363797880709171295166015625, 0,000000000001818989403545856475830078125, 0,0000000000009094947017729282379150390625, 0,00000000000045474735088646411895751953125, 0,000000000000227373675443232059478759765625, 0,0000000000001136868377216160297393798828125, 0,00000000000005684341886080801486968994140625, 0,000000000000028421709430404007434844970703125, 0,0000000000000142108547152020037174224853515625, 0,00000000000000710542735760100185871124267578125, 0,000000000000003552713678800500929355621337890625, 0,0000000000000017763568394002504646778106689453125, 0,00000000000000088817841970012523233890533447265625, 0,000000000000000444089209850062616169452667236328125, 0,0000000000000002220446049250313080847263336181640625, 0,00000000000000011102230246251565404236316680908203125, 0,000000000000000055511151231257827021181583404541015625, 0,0000000000000000277555756156289135105907917022705078125, 0,00000000000000001387778780781445675529539585113525390625, 0,000000000000000006938893903907228377647697925567626953125, 0,0000000000000000034694469519536141888238489627838134765625, 0,00000000000000000173472347597680709441192448139190673828125, 0,0000000000000000008673617379884035472205962406959533690625, 0,00000000000000000043368086899420177361029812034797668453125, 0,00000000000000000021684043449710088680514906017398834265625, 0,000000000000000000108420217248550443402574530086994171328125, 0,000000000000000000054210108624275221701287265043497085640625, 0,0000000000000000000271050543121376108506436325217485428203125, 0,000000000000000000013552527156068805425321816260874271130625, 0,0000000000000000000067762635780344027126609081304371355625, 0,000000000000000000003388131789017201356330454065218567778125, 0,000000000000000000001694065894508600678165227032609388890625, 0,0000000000000000000008470329472543003390826135163046944453125, 0,00000000000000000000042351647362715016954130675815234722265625, 0,000000000000000000000211758236813575084770653379076173611328125, 0,000000000000000000000105879118406787542385326689538086805640625, 0,0000000000000000000000529395592033937711926633447690434028203125, 0,0000000000000000000000264697796016968855963316723845217014115625, 0,00000000000000000000001323488980084844279816583619226085070578125, 0,000000000000000000000006617444900424221399082918096130425352890625, 0,000000000000000000000003308722450212110699541459048065217264453125, 0,0000000000000000000000016543612251060553497707295240326086322265625, 0,00000000000000000000000082718061255302767488536476201630431611328125, 0,00000000000000000000000041359030627651383744268238100815215805640625, 0,000000000000000000000000206795153138256918721341190504076079028203125, 0,000000000000000000000000103397576569128459360670595252038039514115625, 0,0000000000000000000000000516987882845642296803352976260190197570578125, 0,00000000000000000000000002584939414228211484016764881300950987852890625, 0,000000000000000000000000012924697071141057420083824406504754939264453125, 0,0000000000000000000000000064623485355705287100419122032523774696322265625, 0,0000000000000000000000000032311742677852643550209561016261187484811328125, 0,0000000000000000000000000016155871338926321775104780508130559372425640625, 0,00000000000000000000000000080779356694631608875523902504067968712128203125, 0,00000000000000000000000000040389678347315804437761951252033984356064115625, 0,000000000000000000000000000201948391736579022188809756260169921780320578125, 0,0000000000000000000000000001009741958682895110944048781300849608901611328125, 0,0000000000000000000000000000504870979341447555472024390650424804450805640625, 0,00000000000000000000000000002524354896707237777360121953252124022254028203125, 0,00000000000000000000000000001262177448353618888680060976626062011127014115625, 0,000000000000000000000000000006310887241768094443400304883313031055635070578125, 0,0000000000000000000000000000031554436208840472217001524416565152778175352890625, 0,0000000000000000000000000000015777218104420236108500762208282576389087664453125, 0,00000000000000000000000000000078886090522101180542503811041412881694543322265625, 0,000000000000000000000000000000394430452610505902712519055207064409722716611328125, 0,000000000000000000000000000000197215226305252951356259527603532204861358305640625, 0,0000000000000000000000000000000986076131526264756781297638017661024306791528203125, 0,0000000000000000000000000000000493038065763132378390648819008833052153395764115625, 0,00000000000000000000000000000002465190328815661891953244095044165260766978820578125, 0,000000000000000000000000000000012325951644078309459766220475220826303834894102890625, 0,0000000000000000000000000000000061629758220391547298831102376110415169174470514453125, 0,00000000000000000000000000000000308148791101957736494155511880552075845872352572265625, 0,000000000000000000000000000000001540743955509788682470777559402760379229361762861328125, 0,0000000000000000000000000000000007703719777548943412353887797013801896146808814306640625, 0,00000000000000000000000000000000038518598887744717061769438985069009480734044071533203125, 0,000000000000000000000000000000000192592994438723585308847194925345047403670220357666115625, 0,0000000000000000000000000000000000962964972193617926544235974876725237201851101788305640625, 0,0000000000000000000000000000000000481482486096808963272117987438362618600925550894176611328125, 0,0000000000000000000000000000000000240741243048404481636058993719181309300462775447088305640625, 0,0000000000000000000000000000000000120370621524202240818029496859590654650231387723544176611328125, 0,00000000000000000000000000000000000601853107621011204090147484297953273251156938617723544176611328125, 0,000000000000000000000000000000000003009265538105056020450737421489766366255784693088617723544176611328125, 0,0000000000000000000000000000000000015046327690525280102253687107448833331278923465443088617723544176611328125, 0,00000000000000000000000000000000000075231638452626400511266835537224416656394627327217544176611328125, 0,000000000000000000000000000000000000376158192263132002556334177686112228328197136361087723544176611328125, 0,0000000000000000000000000000000000001880790961315660012781670888430561141640985681804388617723544176611328125, 0,000000000000000000000000000000000000094039548065783000639083544421528057082049284090219443088617723544176611328125, 0,0000000000000000000000000000000000000470197740328915003195417722107640285410246420451097219443088617723544176611328125, 0,0000000000000000000000000000000000000235098870164457



No clichê do alto, vemos as jovens pianistas concorrentes, Olga Chekrenova, da Bulgária, e Maria Mayde, da Argentina. Nos clichês ao lado, da esquerda para a direita: Dorothy Lewis, norte-americana; Ezequiel Moreira Jr., brasileiro; e Olga Fusch, norte-americana. Ao centro, a consagrada concertista Lili Krauss. Finalmente, Maria Baez Vergara, paraguiana, e Fritta Hoffer, sulgo



O Concurso Internacional de Piano e a Confraternização Dos Povos

Curiosidades

O jogo de futebol, esse desporto favorito, já foi quatro vezes proibido por lei, dentro do seu próprio berço que é a Inglaterra. As datas da proibição foram: 1365, 1471, 1491. Nessa altura, este desporto, embora na sua fase mais que primitiva, que a não apreciada hoje, foi considerado um exercício brutal, perigoso, causador de desastres e mortes.

O Ballet foi na Borgonha, Itália, França e Inglaterra o esboço da ópera. Apareceu pela primeira vez na corte dos duques de Borgonha. Chamou-se "entreto".

A aparição da ópera deve-se à evolução da música nos fins do século XVI.

A primeira ópera foi representada em 1600, no casamento de Maria de Médici e Henrique IV, em Florença. O embaixador de França, o italiano Ottavio Rinuccini, intitulava-se "Euridice", com palavras do poeta Rinuccini e música de Peri e Caccini.

Culinária

CROQUETES DE CARNE

Melo gullo de carne; algumas rodadas de cebola; sal; alho; alguns tomates; 1 copo de leite; 1 colher (chá) de manteiga; 2 colheres (sopa) de farinha de trigo; 3 colheres (sopa) de farinha de rosca; 3 ovos.

MANEIRA DE FAZER — Passe a carne na máquina e refogue-a numa panela em azeite ou gordura, junto as rodadas de cebola, o sal, alho, os tomates e a manteiga, pingando água e tampando a panela para que a carne cozinhe com o vapor. Numa panelinha à parte, ponha a farinha de trigo desmanhada no leite e leve ao fogo, mexendo sempre para não encorçar. Deixe engrossar até ficar com a consistência de um mingau. Deixe esfriar e então junte ao picadinho, acrescentando um ovo inteiro e a farinha de rosca. A massa não deve ficar dura. Faça com as mãos rolinhos cilíndricos, achatados nas pontas, passe-os em farinha de rosca, depois no ovo e novamente na farinha de rosca. Frite-os em azeite ou gordura bem quente. Sirva sobre folhas de alface.



Reportagem de NIETA CAMPOS DA PAZ

LUCRETIA MOIT - A Abolicionista Americana

A escravidão pesava duramente sobre a América do Norte. Tão duramente que, até hoje, persiste o ódio preconceito contra os negros. E Lucretia Mott, nascida a 3 de janeiro de 1793, diante do sofrimento de seus irmãos negros, que suavam e gemiam nas plantações do Sul, tornou-se uma abolicionista, cuja memória, ainda hoje, é reverenciada pelos que amam a causa da liberdade.

Muitas de suas qualidades, certamente, foram o fruto da educação paterna. O capitão Coffin, seu pai, não desejava que os filhos se tornassem presunçosos, matriculados em escola pública, onde, segundo dizia, poderiam receber-se com todas as classes sociais, sem distinções. Durante toda a vida, Lucretia agradeceu ao pai a oportunidade que lhe dera de cultivar os sentimentos de solidariedade para com o povo necessitado. Mais tarde, depois de casada, aquela experiência serviu como estímulo à luta que teve para ajudar, materialmente, na manutenção da casa.

Dona de uma força de vontade inquebrantável, tornou-se, através de estudo em condições difíceis pelos afazeres domésticos, uma grande pregadora religiosa. Mas os seus princípios religiosos não a conduziram ao misticismo, ao abandono da luta pelas necessidades de cada dia. A descrição dos navios negreiros gravava-lhe no espírito uma impressão da qual nunca pôde libertar-se. E a 4 de dezembro de 1833, Lucretia, enfrentando os mais rígidos preconceitos que sepa-



ravam os abolicionistas da sociedade, tornou-se presidente da Sociedade Feminina Anti-Escravagista de Filadélfia, que resultou da Convenção anti-escravagista realizada naquela ocasião. Para aquele tempo e para aquele fim — o da libertação dos escravos, organizar uma sociedade de mulheres significava verdadeiro heroísmo. Os abolicionistas eram vítimas das maiores violências, puxados e ruidosamente espancados. Mas aquela Sra. sempre se impôs aos inimigos, com a serenidade de que são depositárias as criaturas conscientes da verdade que encarnam.

Em 1839, viajou em companhia de seu marido, James Mott, para participar, em Londres, de uma Convenção Mundial onde seria discutida a questão da escravidão. Ainda restritos: as mulheres não foram admitidas à Convenção. Diziam, no entanto, os jornais da época a seu respeito, apesar de só ter tido acesso às galerias: "Ninguém duvida que era a leão da Convenção".

As atividades de Mrs. Mott, incluíam também o voto feminino, igual salário para homens e mulheres, e o que é muito importante, que as

questões internacionais fossem resolvidas por arbitragem e não por guerras.

Teve uma grande alegria quando da libertação dos escravos em sua pátria. Mas sabia Lucretia que o preconceito racial contra os negros que nela tanto ajudou, que procuravam a sua casa para refúgio das perseguições, que continham a sua mesa, continuaria a infelicitá-la a vida da população de cor.

Queremos terminar esta história transcrevendo uma frase de Lucretia a respeito de sua vida conjugal. Essa frase, para nós mulheres, ajuda muito à compreensão e à responsabilidade dos sentimentos, no sentido de que o afeto entre o homem e a mulher, não pode ser duradouro se estiver baseado em motivos fúteis, ou perecíveis. O companheirismo viverá toda uma existência, como no caso de Lucretia que festejou as bodas de ouro, se for encarado como ela dizia, nessa sentença que resume virtudes de uma mulher que desceja ser boa esposa, boa mãe e boa cidadã: "James e eu amamos uns aos outros desde que lutamos juntos por uma grande causa".

A arte não tem fronteiras e nada mais oportuno para aproximar povos e raças que esses encontros entre artistas, onde as divergências ideológicas caem por terra ao som de uma bela música. O maestro Sienkiewicz que idealizou este encontro e as autoridades brasileiras que o concretizaram merecem uma nota de louvor por tão meritória realização. Jovens de 30 países aqui vieram disputar um prêmio e ao mesmo tempo ouvir as celebridades mundiais. E aqui confraternizam a laura e belíssima Olga Fusch, americana, com o jovem e elegante soviético Sergei Dorensk. E juntos fazem passeios, inclusive visitas à Embaixada norte-americana.

ENTUSIASMO

Olga que é tão bela quanto simpática expressa o seu entusiasmo pela terra brasileira e pela realização do concurso expressando a opinião de que se houvesse mais concursos como este os homens se entenderiam melhor e a fraternidade da música dissiparia os ódios entre as nações, permitindo reinar a amizade entre todos. Assim pensam também a jovem Olga, da Bulgária, que já confraternizou com todas as suas companheiras na «Casa da Comerciária» os poloneses e todos os demais con-

correntes. O júri é também internacional, constituído de um polonês, o maestro Sienkiewicz, (o presidente), um austríaco, um goviético, um inglês e 3 brasileiros, sendo ampliado nas provas finais de mais uma francesa e 3 brasileiros: Guimar Novais, Eleazar de Carvalho e Souza Lima.

A PRIMEIRA PROVA

Assistimos a primeira prova, em que quatro moças da Argentina enfrentaram o júri e a platéia do Rio. Dessas pianistas impressionou-nos a execução de Evelino Aitala, que toca com muita segurança e brilhantismo, ti-

rando com seu dedilhado, magníficos efeitos do piano. Foi muito aplaudida.

Dulcemar Lafaille, simples e bonita brasileira, por sua vez, agradou muito. É jovem, tem apenas 22 anos e está muito satisfeita com o concurso. Acha que «esses concursos dão uma oportunidade grande para os jovens artistas brasileiros, que não têm ocasião de sair do Brasil, de ouvir grandes músicos internacionais».

Muito aplaudida também Arthur Moreira Li-

ma, de 17 anos apenas, mas que toca «como gente grande». Foi um dos melhores da tarde. Sem querer puxar a brasa para a sardinha, era opinião geral que os 3 brasileiros que concorreram ontem eram muito bons, pois Ezequiel Moreira Junior, também correspondeu à expectativa. É muito moço, 20 anos cheios de confiança em uma boa classificação. Ouvimos ainda Alexandrina Bodak, de Polónia e Azim da Índia que não foram muito felizes, deixando fria a platéia.

O critério do júri é muito interessante e sigiloso. Terminada a prova um coque é trazido para o palco e lá os membros do júri depositam suas notas, que se serão dadas a conhecer 3 dias após as provas. São três dias de inquietação para os concorrentes que, do veredicto do júri serão ou não classificados para as semifinais. Para maior segurança as músicas serão todas gravadas.

Repetimos o nosso entusiasmo ante esta iniciativa. Que se repitam em muitos países esse intercâmbio cultural, dando oportunidade aos povos de se conhecerem e de estreitarem os laços de amizade e fraternidade, o que muito contribuirá para reforçar a paz no mundo.

SEU FILHO E VOCE

A idade de dez anos, não tenha dúvida, é uma idade de transição difícil. Seu garoto começa a ficar um rapazinho e não se contenta mais com a companhia de sua irmãzinha. Os companheiros de jogos passam a ter uma importância muito maior que os membros da família: dez anos é a idade dos



mistérios, dos heróis, das conspirações, dos grandes feitos, a idade também das lutas, das brigas e dos muros.

Você acha que seu garoto mudou muito, que ele era sensível e meigo e agora está irreconhecível, quando volta da escola descalçado, os olhos vermelhos, dizendo que "foi agredido". Você recusa ter se enganado sobre o caráter de seu filho, como se esse caráter fosse uma coisa imutável. Mas você sabe que alguns sinais precursora da aproximação da adolescência aparecem muitas vezes num garoto de dez anos? Ele tem necessidade de mudanças exteriores que correspondam a esse tumulto interno. Não é possível mais mantê-lo muito comportado entre você e a irmãzinha; ele deve fazer parte de um grupo de meninos da mesma idade, onde certamente ele se sentirá à vontade. As colônias de férias seriam uma solução ideal.

Você costuma pregar grandes sermões, apelando para os bons sentimentos do garoto, isto vai aguçá-lo sua capacidade de replicar; enquanto você o retém durante muitos minutos discutindo sobre as suas más notas, ele aproveita o tempo da repreensão para não estudar e justificar desse modo outras más notas.

Não dá bons resultados a medida punitiva de privar o menino durante um mês de alguma coisa que lhe dá muito prazer. No decorrer desse mês, você será a primeira a lamentar o castigo e aproveitar a primeira oportunidade para suspendê-lo, o que desmoraliza o corretivo. Quanto aos corretivos severos, podemos considerá-los bem degradantes para quem os aplica. Essas medidas não trazem como resultado a volta da polidez que você tanto apreciava no garoto. Você deve fazer um esforço para compreender, com a ajuda do professor, dos colegas e do próprio garoto, o que não vai bem com ele.

O essencial, é conservar a confiança do menino e procurar ajudá-lo na trama complexa da vida cotidiana. Essa crise de grosseria geralmente não passa de uma tentativa desajeitada de "bancos o homem" num grupo de colegas mais velhos que ainda não aceitam por achá-lo muito criança.



NOSSOS PROBLEMAS

A Menina e o Pão

SEMPRE ouvi dizer que não só de pão vive o homem. Mas, na verdade, o pão é o símbolo das necessidades que a vida nos impõe.

A espiga do trigo foi buscar a luz do sol para a beleza de sua roupa, mas trouxe, também, a forma dos grãos para simbolizar a abundância.

Se um dia me perguntassem como eu conceberia, materialmente, a bondade, não hesitaria em dizer: o pão é a bondade. Por isso, a história da menina que roubou um pão é tão triste e tão revoltante.

Roubar não me parece o termo justo e humano para contar o que faz u'a menina. Então, uma criança rouba a beleza, a abundância, a bondade? Roubar, por acaso, um pai, u'a mãe, uma casa

para morar, uma escola? Roubaria conselhos, carinho, compreensão? Seriam ladras a grande maioria das crianças de nossa terra?

A menina, que desejando, desesperadamente, fugir à fome quase fugiu à vida, é apenas, um símbolo. Vejamos todos os dias à porta de minha casa. Vejo-a todos os dias nas ruas da cidade. Vejo-a através das estatísticas das crianças abandonadas e famintas, através das notícias que vêm do interior. Vejo essa menina nos 70% das crianças que frequentam as escolas públicas da cidade de São Paulo, sem tomar qualquer alimento antes de sair de casa para as aulas.

E como não só de pão vive o homem, vejo, também, que, até agora, não foi solucionado o problema do «deficit» escolar na popula-

É FACIL SER BELA

A maioria das mulheres usa preparados demais em sua pele. Para cada pessoa, apenas alguns poucos preparados de beleza são necessários. Não é aconselhável entupir os poros com cremes e loções. Use os cosméticos em pequena quantidade, mas aplique-os com cuidado, em massagens faciais, as mais prolongadas possíveis.

A maquiagem para todas as horas deve ser esportivamente simples. As cores devem ser aplicadas com discreção e seguindo, o mais possível, a tonalidade natural da pele. A maquiagem natural proporciona ao rosto uma beleza simples, que se acrescenta em qualquer ambiente sem formalidades, na rua, no esporte e no próprio lar.

MODAS

Apresentamos hoje um belo e simples modelo, apropriado para os dias não muito frios do nosso inverno e que pode ser feito em lã de tonalidade discreta.



ANA MONTENEGRO

LIGA DE HONORIO GURGEL

Cartada Decisiva Para o Barros Filho: a Vitória Representará o Título de Campeão

O certame da Liga Amadora de Honório Gurgel, chega à sua última cartada com o cotejo que antecipa como sensacional e empolgante. Reunirá as equipes do Barros Filho, líder, com oito pontos e Ipiranga vice-líder com nove pontos.

O embate desta tarde no gramado do Olaria em São Mateus, é de caráter decisivo para os pupilos de Hernani Carrilho, sendo que a vitória significará a conquista do título de campeão, um empate ou mesmo uma derrota trará somente benefícios ao Ouro Verde que é também vice-líder com nove pontos.

Assim o Ipiranga será na tarde de hoje o verdadeiro fiel da balança, estando os comandados de Moacir Safo, capitão, a realizarem uma grande façanha. O ambiente no reduto dos verdes rubros de Honório Gurgel é de franca animação e otimismo sendo que é de opinião geral que o título ficará em Honório e nas mãos do Ouro Verde. Isto porque Zurunga e seus companheiros irão a campo dispostos a colher um grande triunfo.

PREPARADO O LÍDER

Hernani Carrilho falando a nossa reportagem, declarou-nos com grande confiança: "Está tarde voltaremos ao São Mateus como campeão. O quadro está em ponto de



O clichê acima localiza o perigoso ataque do Ipiranga formado por Pernambuco, Bisinho, Bira, Jovelino e Daico que estão dispostos a arrasar o último reduto do "Líder".

bala e não deixaremos fugir esta grande oportunidade conforme aconteceu em 53.

OS QUADROS

BARROS FILHO: Aldeimar, Betinho e Beto; Hilton, Paulo, Ivon; Pernambuco, Jorge, Djalma, Moacir, Caci, Ipiranga; Nel, Zurunga e Moacir; Jarbas, Moacir, I, Delcio, Jovelino, Falco, Bira, Bisinho e Pernambuco.

ARBITRAGEM

O cotejo sensacional terá como dirigente um trinuvinato de apitadores do Departamento Autônomo convidados pela L. A. H. G.

CARAVANA DO OURO VERDE: Filinto Mattos e Diamantino Santos estão organizando uma grande caravana a fim de incentivar os craques do Ipiranga a conquista de um grande triunfo que dará ao Ouro Verde o concretizado o título de 56.



A representação do Barros Filho que poderá se sagrar campeão na tarde de hoje desde que consiga passar pelo Ipiranga.

Torneio "Nelson Assunção"

Do raro esplendor constituído a festa da L. A. H. G. que teve como objetivo a entrega dos prêmios aos vencedores do Torneio "Nelson Assunção". Ao alto compareceram personalidades desportivas do Subúrbio, a crônica especializada e como convidados de honra e vencedores Mourão Filho, Entes e presentes anônimos os representantes da Liga Leopoldina, S. C. Quitungo, Liberdade, Mengo, Costa Barros, São Jorge, Káizer, Jurema, A. B. M. C. O., União Honório Ipiranga e Sulcan. No momento oferecido aos presentes o Ouro Verde, obsequiou vários convidados com flâmulas. Nas fotos acima vemos em primeiro plano o dr. Mourão Filho entregando o troféu de campeão de Amadores ao sr. Filinto Mattos presidente do O. Verde no segundo o desportista Manoel Moraes entrega o troféu que leva seu nome ao Liberdade de Costa Barros V. Campeão de Aspirantes. Recebendo o prêmio o sr. Antonio Vilela.

LIGA SUBURBANA

O certame da Liga Suburbana (Vaz Eôbo) terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização de mais quatro interessantes pejeas:

Vera Cruz x Anglo Brasileira
Rubro Verde x Benjamin
XV de Janeiro x C. Melhoramento
Barreirinha x Beija-Flôr

CARTAZ SUBURBANO

A domingueira no subúrbio apresentará uma série de pejeas de grande invigoradora que movimentará os desportistas suburbanos para os locais onde serão realizadas as seguintes partidas:

EM QUINTINO
Mocidade x Cantagatos
Alvi-negro x Surdos e Mudos;
Maravilha x 2 de Dezembro;
EM CAMPINHO
Nova América x U. da Vila;
Rio-S. Paulo x Endiabrados;
Nacional x E. C. São Luiz;
EM JACAREPAGUA
A. A. Lisboa x Travessa;
Independente x C. A. Carioca;
PRACA DO CARMO
Selcan x E. C. Brasil;
Ipiranga x Novo Oriente;
Brasileiro x Mangueira;
NO ENGENHO DE DENTRO
Cometa x Unidos do Cruzel;
ro: S. C. Diamantes x S. C. Torino; Progresso x Unidos do Brasil.

NO "SUPER" INFANTO-JUVENIL BOTAFOGO PODERÁ SAGRAR-SE CAMPEÃO

Os demais jogos

JOGOS E AUXILIARES PARA O DOMINGO — Para os jogos de domingo foram designados os seguintes juizes e auxiliares:

Piraquara x Cruzeiro, Campo do S. José.
Amadores: Nuno Vaz.
Aspirantes: José Crispim Casemiro.
Auxiliares: Alberto A. Pereira e José Crispim Casemiro.
FLAMENGO x SANTISSIMO — Campo do Realengo.
Amadores: Arlindo Outeiro.
Aspirantes: Almir Alves Camargo.
Auxiliares: Antonio Marques de Oliveira e Almir Alves Camargo.
ATILIA x 1º DE MAIO — Campo do Canadá.
Amadores: Arlindo Nunes da Silva.
Aspirantes: Serafim Cordeiro de Sousa.
Auxiliares: Isais dos Santos e Jorge Tavares do Couto.
LANZETTI x PALESTINO — Campo do Cocota.
Amadores: Antonio Cajazeiras da Fonseca.
Aspirantes: Edward Mota Mendes.
Auxiliares: João Batista de Sousa e Antonio Onorato Ferreira.
DIANA x IRMAO GOU. LART — (Campo do União).
Amadores: Paulo de Oliveira Santos.
Aspirantes: Antonio D'Avilla Lima.
Auxiliares: Eleutério de Oliveira e Mauri Gonçalves Dutra.
RIVER x UNIAO — (Campo do River).
Amadores: Jari Teixeira dos Santos.
Aspirantes: Cesar da Costa e Silva.

Entre os Amadores
Auxiliares: José Joel Camargo e Elias Cardoso de Oliveira.
OTY x COLONIAL
Amadores: — João Travassos de Arruda.
Aspirantes: — Sebastião da Costa Feijó.
Auxiliares: — Nel Gomes Valentim e Luis Gonzaga Alves.
GUANABARA x ROSITA — (Campo do Guanabara).
Amadores: — José Pereira Júnior.
Aspirantes: — Jerônimo Lourenço Pereira.
Auxiliares: — Ivan Claudia da Silva e Osmar Selgas.
ORIENTE x CAMPO GRANDE — (Campo do Oriente).
Amadores: — Jorge Pires Leite.
Aspirantes: — Nero Dias Nogueira.
Auxiliares: — Haroldo Rafael de Carvalho e Miguel Brito Lemos do Oly. Delibrou INFANTO JUVENIL.
S. JOSE x S. CRISTOVAO — Campo do São José — às 9.30 horas.
JUIZ — Jaci Teixeira dos Santos.
AUXILIARES — Mauro T. de Araujo e José Nascimento.
OLARIA x BANGU — Campo do Olaria — às 9.30 horas.
JUIZ — Arlindo Nunes da Silva.
AUXILIARES — José Corrêa Moraes e Sidney Dantas.
FLUMINENSE x BOTAFOGO — Campo do Fluminense — às 9.30 horas.
JUIZ — Arlindo Nunes da Silva.
AUXILIARES — Osvaldo Cardoso e Moacir Rodrigues da Costa.

COMPLETOU UM ANO DE SUA FUNDAÇÃO O "GRUPO ARTISTICO GUARANI"



O "Grupo Artistico Guarani" de Coelho Neto, completou um ano de sua fundação no dia 8. p. passado. O mesmo está realizando um concurso de madrinha do Grupo, e no domingo passado houve uma apuração que teve o seguinte resultado: Hilda Rodrigues Costa — 2.581 votos, Iracema Coelho Girão — 2.489 votos, Eulípe Gaudêncio Gama — 1.953 votos, Heloisa Falcato — 1.644 votos, Hermínia D'Assunção — 1.075 votos e Maria Soares — 335 votos respectivamente. A última apuração será no próximo dia 25. Ontem, houve um animado coquetel, no qual foi distribuídos doces e guaranis, para os presentes. A foto acima é do Grupo Artistico Guarani, quando se exhibia no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

JOGARÁ HOJE À TARDE EM COELHO DA ROCHA O G.I.P.

Hoje à tarde, o Grêmio Imprensa Popular, defrontar-se-á com suas equipes de aspirantes e amadores contra as equipes do atual categoria do Torneo Futebol Clube de Coelho da Rocha, (Estado do Rio) em sua própria praça de esportes.

Reina grande expectativa entre os jogadores torcendos e gipeanos. As partidas serão bastante duras, diz os do I.A., os gipeanos vão ter que se desdobrar, acontece que os de cá dizem a mesma coisa, mas o concreto é que os resultados só vão aparecer depois, quem ficar mais goals é que leva a vitória.

A direção técnica do Grêmio Imprensa Popular, convoca todos os seus jogadores a comparecerem sem falta às 12.30 horas, no campo do Torneo F. C., em Coelho da Rocha, onde serão realizadas as pugnas.

ATENÇÃO PARA AS CONDUÇÕES

Trens para Beifort Roxo, embarcar na Estação Francisco Sá e saltar em Coelho da Rocha — Ônibus Nova Iguaçu, embarcar na Praça Mauá, saltar na Avenida Brasil na altura de São João do Meriti e tomar um loteção que passa em Coelho da Rocha.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — 2ª, 3ª, 4ª e 5ª feiras. — Telefone: 52-6225

ANALISANDO AS CARREIRAS

1º Páreo: Seleccionamos Bacchante, Long Lai e Bomarbé. A pilotada de Irigoyen parece forte, dadas as suas últimas performances e correr bem na grama. Sua maior adversária é Bong Lai, também corredora no tapete e Bomarbé, égua ligeira, que vai atuar numa distância dentro dos seus recursos. A carreira deve se resumir entre as três.

2º Páreo: Gostamos muito de Niotz, segundo para Tasmânia, que correu bastante no clássico de ontem. Por esta circunstância, cremos que é "barbadão". A dupla deverá estar entre Guaba, Tegupigalpa ou Valência, esta estreante, que é tida em boa conta. Preferimos a dupla 13.

3º Páreo: Corticeira é uma parrelheira ligeira e dura, e na grama seca parece se impôr às adversárias: Burladora se- rá uma competidora temível, pois vem de vitória excelente nessa pista e Hamptonia, na distância, deve correr melhor. Sornetto é um bom azar.

4º Páreo: Tântalo é o nome do páreo. Segundo Govatti na areia e vai melhorar no gramado; Rio Negro está em grande forma e dará trabalho ao pilotado de Marchant. Infrene constitui a terceira força e Tio Luiz deve melhorar na milha.

5º Páreo: Palidária e Régia formam uma "duas de respeito", se equivalem em categoria, no quilômetro. São ligeiras e

Resultados das Corridas de Ontem

1º Páreo: Vencedor Sorocaba — Em segundo, Niotz (Ratolest) Cr\$ 42,00 dupla 14 Cr\$ 52,00 — Placês: Cr\$ 20,00 e 20,00.

2º Páreo: Vencedor Boa Vista, em segundo Kowow em terceiro Commodore. Ratolest: Cr\$ 13,00, dupla 14 Cr\$ 25,00 Placês não houve.

3º Páreo: Vencedor Cachette, em segundo Tasmânia, em terceiro Cachemir. Ratolest: Cr\$ 14,00, dupla 14 Cr\$ 31,00 Placês: Cr\$ 11,00 e 15,00.

4º Páreo: Vencedor Nihal, em segundo Vento, em terceiro Aviat. Ratolest: Cr\$ 102,00, dupla 24 Cr\$ 31,00 Placês: Cr\$ 31,00, 47,00 e 21,00.

5º Páreo: Vencedor Karnaú, em segundo Cipriano, em terceiro Bon Sol. Ratolest: Cr\$ 41,00, dupla 13 Cr\$ 20,00 Placês: Cr\$ 21,00 e 15,00.

6º Páreo: Vencedor Colic, em segundo Daltano, em terceiro Lamir. Ratolest: Cr\$ 19,00, dupla 23 Cr\$ 31,00 Placês: Cr\$ 13,00, 21,00 e 22,00.

7º Páreo: Vencedor Gable, em segundo Tenor, em terceiro Bomarchuro. Ratolest: Cr\$ 35,00, dupla 22 Cr\$ 132,00 Placês: Cr\$ 25,00, 13,00 e 17,00.

8º Páreo: Vencedor Cidilio, em segundo Quimbar, em terceiro Florencia. Ratolest: Cr\$ 5,00, dupla 14 Cr\$ 40,00 Placês: Cr\$ 12,00, 16,00 e 27,00.

TRABALHOS PARA HOJE

Damos, a seguir, os trabalhos de vários concorrentes para a reunião de hoje:

VOVO ANA — 1.300 em 85", bem.

GUABA — 1.000 em 64", boa ação.

FIANCA — 1.000 em 66", firme.

VALENTIA — 1.000 em 65", algumas sobras.

HAMPTONIA — 1.000 em 66 1/2, sem apurar.

SORNETTE — 1.000 em 69", sem apurar.

INFRENE — 1.500 em 99 1/2, boa ação.

PARTIDÁRIA — 1.000 em 64 1/2, bem.

RÉGIA — 1.000 em 63 3/5, bem.

MARRASCHINO — 1.300 em 85", firme.

RUBIOSA — 1.600 em 111", carrelado.

VERBO — 1.600 em 105 3/5, boa ação.

MANO A MANO — 1.600 em 105", bem.

ZEZINHO — 1.600 em 102", muito bem.

ARMANGNAC — 1.600 em 105", bem.

AGRESSIVO — 1.300 em 84 1/2, boa ação.

EQUIVOCO — 1.300 em 83 3/5, bem.

DIVERSAS

... Cachette, com a vitória obtida ontem, no Clássico Paulo Cezar, manteve o seu título de invicta. É boa de verdade, a representante do Sud Ipiranga e seus responsáveis a têm em alta conta.

— 0 —

Cousou-nos ótima impressão a estréia do pinto Madagascar, do Stud Senbra. Teve um final excelente no quilômetro e em distância maiores deve ser um ótimo corredor.

— 0 —

O tempo continua ameaçador, e caso não chova, as corridas serão, mesmo na grama leve. Se a corrida passar para a areia, deverá haver muitas surpresas.

— 0 —

Inumeros crackes estrangeiros regressaram ao ago. Dessa forma o próximo G. P. Dr.

Luiz Rigoni perdeu a dupla com Cachemir porque, procurando corrigir sua pilotada, deu margem a que Ulloa dominasse, por dentro, no final. Aliás, o gesto de Rigoni foi próprio das grandes joqueis.

São os seguintes os estreantes de hoje:

— 0 —

Valentia, por Chateauroux e Nena, criação do dr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade de Da. Zélia P. Peixoto de Castro: Castrôno, por Goyama e La Indiana, criação do Haras São Bernardo S. A. e de propriedade do sr. Oswaldo Messalini. A primeira é tratada por Geraldo Costa e o cavalo por José S. da Silva.

P.R.

Nossas Indicações Para Hoje:

Bacchante — Bong Lai — Bomarbé
Niotz — Valentia — Guaba
Corticeira — Burladora — Hamptonia
Tântalo — Rio Negro — Infrene
Partidária — Régia — Miss Grillo
Cris Craft — Urânio — Pinta Lorde
Verbo — Zezinho — Mano a Mano
Jaguaribe — Agressivo — Riacho

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Advogado Civil — Inventários — Direito de Família — Falências — Títulos do Juri — Rua Miguel Couto, 113 1º and. — sala 3, Segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: Das 10 às 12 e de 17.30 às 18.30 horas. Tel.: 43-9373.

DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4225.

DR. SINALVA PALMEIRA — Av. Rio Branco 195 — 15.º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 60 grupo 1.405 — telefones: 23-7574.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda 30. 8.º andar sala 812 7.º andar. Santa Amélia. Telefone: 22-5579. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HETTOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis comerciais — Direito de família — Inventário — Rua do Ourvidor, 160 9.º/17 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16.30 às 18.30 horas.

MEDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 5º — s.º 302 — tel.: 62-3215.

DR. ANTONIO JUSTINO PRUSTES MIENES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 1º — s.º 1.003 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Domocapita. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 14 horas. Tel.: Consultório: 3-3753 e res.: 25-3033. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Tórcas, quintas e sábados. 84 atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 5º andar, sala 302 — tel.: 62-3215.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETRICARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa São Noel Coelho, 266 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-705.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc... Rua Montenegro, 89 — IPANEMA

TELEFONE: 22-5271

Professora há 30 anos no Brasil leciona russo, inglês, francês e alemão a adultos, em aulas particulares ou em pequenos grupos. Chamar dr. Natália até às 14 horas. 22-5271.

(16.587)

LIQUIDAÇÃO TOTAL! CAMISARIA E SAPATARIA CINTRA Ltda. (ANTIGA SAPATARIA MORGADO)

Arrasadora liquidação de calçados para homens, senhoras e crianças. Os mais variados tipos de calçados por preços abaixo do custo em virtude de mudança do ramo de negócio.

Compre já! Adquiram Agora!
Ótimos Calçados Pelos Mais Baixos Preços da Praça
Rua Visconde do Rio Branco, 7 — Centro
PRACA TIRANDENTES

